

Jornal Panfletus

Jornalismo Verdade

www.jornalpanfletus.com.br

Desde agosto de 2001 - Número 1.098 - 26/03/2026 a 02/04/2026 - Dist. Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Leticia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus /JornalPanfletus

IGC
Imobiliária Genilde Carvalho Ltda.
PJ nº 4732
(31) 3557-2004
99961-3043
98484-9353
Imóveis em Mariana, OP e Região!
Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana

transcotta

Transcotta
Conectando pessoas e histórias

EXCELÊNCIA EM TRANSPORTE

Mais mobilidade, mais cuidado
Segurança e compromisso com você

Verão tranquilo
é ter com quem contar.

- Seguro Auto
- Seguro Residencial
- Tag de Passagem
- Cartões

Abra sua conta.

Sicredi

DROGA REDE

Ofertas Imperdíveis

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 6 - Centro, Mariana

PEÇA O SEU GÁS!

GÁS DULICO

3557-1240

98611-2963



Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

Entre a lei e a cobrança: a TBO e o retrato da insegurança jurídica em Mariana

Debate na Câmara expõe falhas e coloca população no centro de um impasse que pode parar na Justiça.

A 8ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Mariana escancarou um problema que vai além da cobrança da Tarifa Básica Operacional (TBO). O que se viu no plenário foi o retrato de uma insegurança jurídica preocupante, alimentada pela falta de clareza, de posicionamento firme e de respeito efetivo à legislação vigente.

A Lei nº 3.585/2022 não deixa margem para interpretações convenientes: ela prevê a isenção das cobranças da TBO referentes ao período entre 2019 e 2021, além da possibilidade de ressarcimento para quem já efetuou o pagamento. Ainda assim, moradores seguem sendo cobrados, pressionados e, sobretudo, confundidos. Afinal, paga ou não paga? A pergunta, repetida diariamente pela população, segue sem resposta definitiva.

O debate entre os vereadores trouxe à tona um ponto central: a ausência de sintonia entre o que está na lei e o que está sendo praticado. E mais grave do que isso é a aparente naturalização dessa desconexão. Quando uma norma aprovada pela própria Câmara não é cumprida, o problema deixa de ser administrativo e passa a ser institucional. Não se trata apenas de um embate político ou de divergências de interpretação. Trata-se de responsabilidade pública. Se há dúvidas quanto à legalidade da norma, o caminho é claro: questioná-la judicialmente. Fora isso, o cumprimento da lei não é opcional é obrigação.

A insistência na cobrança pode ter consequências ainda mais sérias. Especialistas apontam que, em casos de cobrança indevida, o consumidor pode ter direito à devolução em dobro dos valores

pagos. Ou seja, o que hoje pode parecer arrecadação, amanhã pode se transformar em prejuízo para os cofres públicos e, novamente, quem paga a conta é o cidadão.

Outro ponto que chama atenção é a fragilidade na comunicação institucional. Informações desencontradas entre o SAAE e o próprio Legislativo ampliam a sensação de desorganização e alimentam a desconfiança da população. Em um cenário como esse, o cidadão fica no meio do fogo cruzado: entre pagar indevidamente ou correr o risco de penalidades.

Ademais, o que se espera, neste momento, é mais do que discursos firmes na tribuna. É ação. É posicionamento claro. É respeito à lei. O município precisa dar uma resposta objetiva e imediata, sob o risco de transformar um problema

administrativo em uma crise judicial de grandes proporções.

Portanto, a TBO, hoje, é mais do que uma tarifa contestada. É um símbolo de como a falta de alinhamento entre legislação e prática pode corroer a confiança da população no poder público. E confiança, uma vez perdida, custa muito mais caro do que qualquer cobrança indevida.



QUANDO A AUSÊNCIA DEIXA DE GERAR ÓDIO E SE TORNA LIBERDADE

Dr. René Dentz

René Dentz é psicanalista, professor da PUC Minas e da Fupac-Mariana, PhD pela Universidade de Fribourg, na Suíça e escritor. Atua clinicamente com escuta psicanalítica e reflexão sobre sofrimento, vínculos e sentido da vida contemporânea. É comentarista da Rádio Itatiaia e palestrante nas áreas de saúde mental, ética e espiritualidade.



Ódio gera ódio. Mas essa fórmula, tantas vezes repetida, corre o risco de se tornar superficial se não tocarmos sua raiz mais profunda: o ódio frequentemente nasce de uma ausência que não foi simbolizada — e, sobretudo, de uma relação que não pôde ser elaborada.

A psicanálise de Jacques Lacan nos oferece aqui uma chave decisiva. O **Nome-do-Pai** não designa apenas o pai concreto, mas a função simbólica que introduz limite, lei e mediação. É aquilo que organiza o desejo e permite ao sujeito situar-se no mundo. Quando essa função falha — seja pela ausência real, seja pela sua fragilidade simbólica — o sujeito pode ficar exposto a um excesso de afeto não elaborado. E esse excesso, muitas vezes, se converte em ressentimento, repetição... e ódio.

Mas há um ponto fundamental que precisa ser afirmado com clareza: a ausência do pai não é destino. Ela pode ser interpretada, compreendida — e, nesse movimento, transformada.

Perdoar o pai não significa negar sua falha. Significa reinscrever o masculino — não como autoridade opressiva, mas como função simbólica que pode ser reconhecida, mesmo retroativamente, como aquilo que faltou e que, agora, pode ser

elaborado. O pai, nesse sentido, não é apenas aquele que esteve presente ou ausente, mas aquele cuja função pode ser reconstruída no campo da linguagem e da memória.

É exatamente isso que dois filmes recentes — *Valor Sentimental* e *Hamnet* — exploram com rara sensibilidade. Ambos foram amplamente reconhecidos na temporada de premiações recentes, com destaque em categorias importantes — especialmente roteiro e interpretação —, justamente por tratarem de temas universais como perda, memória e reconciliação. Mais do que narrativas sobre ausência, são filmes sobre o que se faz com essa ausência.

Em *Valor Sentimental*, o centro do drama não é apenas o objeto perdido, mas a relação não elaborada com figuras parentais, especialmente com o pai. O que aparece não é um pai simplesmente ausente, mas uma função que falhou em se inscrever plenamente. E, diante disso, os personagens oscilam entre ressentimento e tentativa de reconstrução simbólica.

O ponto decisivo é que o filme sugere uma possibilidade: compreender o pai — não para absolvê-lo ingenuamente, mas para reinscrevê-lo em uma narrativa. O perdão aqui não é esquecimento, mas reorganização do sentido. É a passagem de

um pai vivido apenas como falta para um pai que pode ser reconhecido como alguém limitado, falho — e, justamente por isso, humano.

Já em *Hamnet*, essa dinâmica atinge uma dimensão ainda mais profunda. A morte do filho não é apenas uma tragédia — ela reconfigura toda a estrutura familiar, incluindo a figura paterna. O pai aparece, em muitos momentos, como distante, silencioso, incapaz de responder à dor. E, no entanto, é justamente a partir dessa falha que emerge a criação.

A escrita — que podemos associar à figura de Shakespeare — torna-se uma tentativa de responder à ausência. Não se trata de reparar o irreparável, mas de dar forma ao que não pôde ser vivido plenamente. E é nesse gesto que algo decisivo acontece: a ausência do pai deixa de ser apenas um buraco e se torna um lugar de elaboração. Mais ainda: o filme sugere que há, ainda que tardiamente, uma espécie de pedido de perdão inscrito na própria obra. A criação artística torna-se uma forma de dizer aquilo que não foi dito em vida.

E é aqui que emerge uma das teses mais fortes: **é possível perdoar o pai — mesmo após sua morte**. Porque o perdão não depende da presença física do outro. Ele acontece no campo da

memória, da linguagem, da reconfiguração narrativa. Perdoar é transformar a relação com o passado, não o passado em si.

Nesse sentido, perdoar o pai é também reinsserir o masculino — não como poder, mas como função (como uma possibilidade). É reconhecer que houve falha, mas que essa falha não precisa se transformar em destino. É interromper a cadeia em que o ódio herdado se torna ódio transmitido.

Quando isso não acontece, o ciclo se perpetua: o sujeito repete aquilo que sofreu, muitas vezes sem saber. É assim que o ódio gera ódio — não apenas como reação, mas como transmissão. Mas quando há elaboração, algo muda.

O pai pode ser compreendido. Pode ser perdoado. E, nesse gesto, o sujeito se liberta — não do passado, mas da sua repetição. Talvez seja essa a verdadeira ruptura da banalização do mal: não apenas recusar a violência visível, mas trabalhar aquilo que, invisivelmente, a sustenta. Perdoar, nesse sentido, não é um ato de fraqueza. É um gesto profundamente estruturante. Porque, ao perdoar, o sujeito não apenas reconcilia-se com o outro — ele reconcilia-se com a própria história.

POR UMA EDUCAÇÃO NÃO MACHISTA

Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deiadonadon@yahoo.com.br



Gisele era uma policial linda, e divulgava imagens suas nas redes sociais. Uma mulher que tinha sonhos profissionais e uma filha para criar. Gisele tinha preparo físico e treinamento para atuar na segurança pública. Gisele era uma jovem de 32 anos. Gisele gostava de se arrumar; usava batom, mas teve que parar de se embelezar para deixar de ser bonita e parar de chamar a atenção com seus encantos. Gisele tinha que silenciar sua beleza. Gisele tinha que parar de passar batom, tinha que andar de cabeça baixa e evitar conversar com os outros. Gisele tinha que entrar na linha; na linha machista de seu marido. Gisele foi encontrada morta com um tiro na cabeça. Estavam ela e o marido no apartamento. Ela planejava se separar. Gisele vivia um ambiente de controle excessivo. Gisele vivia conflitos frequentes com o marido; um tenente coronel.

Havia marcas de unhas no pescoço de Gisele, além do tiro na cabeça. O tenente coronel disse que não foi ele, pois roia as unhas. Roer as unhas é um perigo para a saúde física e mental; às vezes, é necessário auxílio de um psicólogo. Quem roí unha vive um estado de nervosismo e estresse constante.

Não sei o que aconteceu, de fato, no apartamento do casal. Li que a cena do crime foi alterada. Sei que

mexer, limpar ou alterar a cena do crime é crime de fraude processual.

A história está sendo manipulada. Não há o que se discutir. Tudo é suspeito, inclusive toda a fala “manipulada” do tenente coronel. Numa publicação, sua expressão, ao responder às perguntas do jornalista, é manipulada. As respostas são manipuladas. O jornalista exibe um vídeo do tenente colocando uma arma na cabeça, ameaçando se matar, caso Gisele se separasse dele. O tenente disse que era IA; que era ele, mas o vídeo foi manipulado. Parece que o discurso dele está afinado com a palavra “manipulação, alteração”. Chega a ser bizarro o sentido deste vocábulo na vida desse homem: manipulação e alteração da fala. Aquele que muito mente passa a acreditar piamente na potência das próprias mentiras, mas investigações podem mostrar indícios de manipulação das cenas, fazendo ruir as construções discursivas falsas.

As unhas encontradas no pescoço de Gisele pela perícia, segundo ele, poderia ser da filha dela que ficava agarrada no pescoço da mãe “igual a um macaquinho”.

Quanta mitomania guarda esse tenente? O caso é grave, muito grave! Mais um autor de violência doméstica (sem sombra de dúvida!) e desfecho em

“provável “feminicídio”.

A situação de Gisele se insere em mais um contexto alarmante: o aumento exponencial da violência doméstica e do feminicídio. Dados recentes mostram que, nos últimos anos, os casos de agressão contra mulheres têm crescido de forma assustadora, revelando uma crise social e de saúde mental. Estima-se que, a cada 7 segundos, uma mulher é agredida no Brasil. Esses números refletem não apenas um problema individual, mas um padrão cultural enraizado de desigualdade de gênero que gera violência. Segundo o Dr. Gonzalo Vecina, no *Jornal da Cultura*, de 14 de março, a violência contra a mulher, enfim, a violência doméstica é caso de saúde pública, antes de ser caso de polícia, porque os primeiros profissionais procurados por vítimas são os médicos. Por isso, os médicos ao identificar que determinadas lesões não são acidentais, que certos distúrbios psíquicos são indicadores de ameaças, assédios e controle excessivo dos passos de uma mulher ou de uma criança, devem saber não só de técnica médica, mas também de acolhimento. O caminho é o encaminhamento dessas pessoas para unidades especiais de polícia de proteção da mulher, ou da criança, para que a vítima possa ser protegida pelo

Estado, não só por medida protetiva, mas por tratamento físico e psicológico, e o agressor possa ser tratado também, porque quem agride ou assedia é doente mental ou social; mental quando de fato há um desajuste psíquico, e social quando esse agressor é vítima da educação machista que ensina que homem é superior e pode ser proprietário de mulheres e crianças. É preciso ter políticas públicas para identificar precocemente potenciais casos de assédios e agressões, para que equipes multidisciplinares tratem das vítimas e dos agressores, como forma de evitar que casos ainda iniciais se tornem casos de extremo, com desfecho em mutilações e feminicídio.

Este caso de Gisele é mais um caso entre os tantos que ocorrem diariamente.

Por isso é urgente que os poderes construam políticas públicas de reeducação masculina nas escolas e para quem está inserido em medidas protetivas, afinal a “pandemia da violência doméstica e feminicídio” precisa de uma dose potente de EDUCAÇÃO PREVENTIVA!



Jornal Panfletu's LTDA



Expediente

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar – Jornalista Responsável 20483/MG – (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar – Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim – Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257

- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana – MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

“O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas”

Impressão:



Mariana conquista Selo Ouro em alfabetização e se destaca entre as melhores do país

Reconhecimento nacional consolida município como referência em políticas públicas educacionais e aprendizagem na idade certa.

Mariana alcançou um dos mais relevantes reconhecimentos da educação pública brasileira ao conquistar o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, iniciativa do Governo Federal que certifica municípios com excelência na alfabetização de crianças na idade adequada. A conquista coloca o município em posição de destaque no cenário nacional, sendo comparada, simbolicamente, a um verdadeiro "Oscar da Educação".

O selo é concedido com base em critérios técnicos rigorosos, que analisam indicadores de aprendizagem, qualidade das políticas públicas, formação continuada de professores, gestão educacional e o compromisso com a equidade. Mariana se sobressaiu ao apresentar avanços consistentes nos resultados educacionais, aliados a uma organização pedagógica eficiente e ações estratégicas voltadas à melhoria do ensino.

Entre os principais fatores que contribuíram para o reconhecimento estão o fortalecimento das práticas pedagógicas, o acompanhamento contínuo da aprendizagem dos estudantes, a valorização e capacitação dos profissionais da educação, além da implementação de estratégias alinhadas às diretrizes nacionais de alfabetização.

A conquista reflete um trabalho contínuo, planejado e integrado entre a gestão municipal, as escolas e toda a comunidade escolar, consolidando uma política pública que prioriza o desenvolvimento das crianças desde os primeiros anos de escolarização.

O prefeito Juliano Duarte destacou a importância do reconhecimento para o município: "Receber o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é mais do que um reconhecimento técnico; é a confirmação de uma escolha política clara:



investir na base da educação. Mariana mostra que, com planejamento, responsabilidade e valorização dos profissionais, é possível garantir uma alfabetização de qualidade. Esse resultado projeta o município como referência e reafirma nosso compromisso com o futuro, que começa dentro da sala de aula."

O secretário de Educação, Fabrício Bicalho, também ressaltou o impacto das ações desenvolvidas: "Esse resultado é fruto de uma construção coletiva, baseada em evidências,

formação continuada e acompanhamento pedagógico permanente. Estruturamos uma rede que não apenas ensina, mas acompanha, intervém e assegura que cada criança avance no seu processo de aprendizagem. O Selo Ouro consolida uma política educacional sólida, que respeita as diretrizes nacionais e atua de forma estratégica diante da realidade local."

O Selo Ouro integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, programa que busca garantir que todas as crianças brasileiras estejam

alfabetizadas até o final do 2º ano do ensino fundamental. O desempenho de Mariana evidencia não apenas o cumprimento de metas, mas a efetividade de uma política pública capaz de transformar indicadores em resultados concretos.

Mais do que um prêmio, a conquista reafirma o papel essencial da educação no desenvolvimento do município, demonstrando que investir na alfabetização é investir em oportunidades, cidadania e no futuro de toda a população.

Editais abertos PNAB ciclo 2

Secretaria de Patrimônio
Cultural e Turismo



01/2026: Conexão Periferia, Distritos e Comunidades Rurais

02/2026: Premiação Cultural -
Mestres e Mestras da Cultura Popular

03/2026: Premiação de Pontos de Cultura

Inscrições até: 11/04/2026

**Informações adicionais por
meio dos seguintes canais:**

E-mail: pnabmariana2@gmail.com

Telefone: (31) 3558-2315



**Confira os editais na Edição nº 3787, de 16/03/2026,
do Diário Oficial do Município.**

SAAE: Cobrança da TBO gera revolta e Câmara cobra cumprimento de lei em Mariana

Vereadores denunciam descumprimento da Lei 3.585 e alertam para possível judicialização e prejuízo à população.

Durante a reunião ordinária realizada na segunda-feira (23), na Câmara Municipal de Mariana, o Requerimento nº 35/2026, de autoria do vereador Marcelo Macedo, foi colocado em discussão única e trouxe à tona um tema que tem gerado grande insatisfação popular: a cobrança da Tarifa Básica Operacional (TBO) pelo SAAE.

Ao apresentar o requerimento, o vereador Marcelo Macedo foi enfático ao apontar a falta de clareza e, principalmente, o possível descumprimento da Lei nº 3.585/2022, que trata da flexibilização e isenção de débitos relacionados ao período de 2019 a 2021.

Marcelo Macedo criticou a situação e cobrou uma posição firme do poder público: “Todos os dias somos questionados pela população: tem que pagar ou não tem que pagar? Existe uma lei, e lei é para ser cumprida. Essa lei é clara ao prever isenção para os anos de 2019 a 2021, além da possibilidade de compensação para quem já pagou. O que não pode é continuar essa insegurança e a população sendo pressionada a pagar algo que a lei diz que não precisa.” O parlamentar destacou ainda que o problema é antigo e vem sendo agravado pela falta de posicionamento definitivo do Executivo e da autarquia responsável.

“Essa Casa promulgou essa lei. Então temos responsabilidade. Precisamos cobrar do Executivo que cumpra o que está na legislação. Caso contrário, vamos empurrar a população para a Justiça, e isso pode gerar prejuízos ainda maiores para o município”, alertou.

Marcelo também chamou atenção para o risco de ações judiciais coletivas e até ressarcimentos em dobro, caso a cobrança indevida seja comprovada.

Durante a discussão, o vereador Fernando Sampaio reforçou as críticas e foi ainda mais direto ao questionar a postura do SAAE diante

da legislação vigente.

Fernando Sampaio não poupou críticas à interpretação da autarquia: “Essa lei está em vigor. Se não concordam com ela, que entrem com uma ADIN para derrubar. Fora isso, a lei precisa ser cumprida. O que vemos hoje é o cidadão sendo induzido ao erro, sendo pressionado a pagar. E isso é grave.”

O vereador também alertou para possíveis consequências jurídicas com base no Código de Defesa do Consumidor.

“Quando há cobrança indevida, o consumidor

pode ter direito à devolução em dobro. Ou seja, o que hoje pode parecer arrecadação, amanhã pode virar prejuízo para o município. Isso precisa ser levado a sério”, destacou.

Fernando ainda reforçou que a população segue confusa diante de informações contraditórias. “As pessoas nos procuram diariamente. Chegam ao SAAE e recebem uma versão, aqui recebem outra. Isso não pode continuar. A lei é clara: os débitos de 2019, 2020 e 2021 estão isentos. Quem pagou precisa ser ressarcido.”

Diante do cenário, os vereadores defenderam

uma atuação mais firme do Legislativo junto ao Executivo para garantir o cumprimento da legislação e evitar que a situação evolua para uma onda de judicializações.

O requerimento foi aprovado, e a expectativa agora é que o Executivo e o SAAE se posicionem oficialmente, trazendo segurança jurídica e respostas concretas à população de Mariana.

O outro lado

Questionamos o SAAE Mariana com as seguintes perguntas: O SAAE Mariana está ou não cumprindo integralmente a Lei nº 3.585/2022, especialmente no que diz respeito à isenção das cobranças da Tarifa Básica Operacional (TBO) referentes ao período de 2019 a 2021?

Por que moradores continuam sendo cobrados pela TBO de anos que, segundo a legislação vigente, deveriam estar isentos?

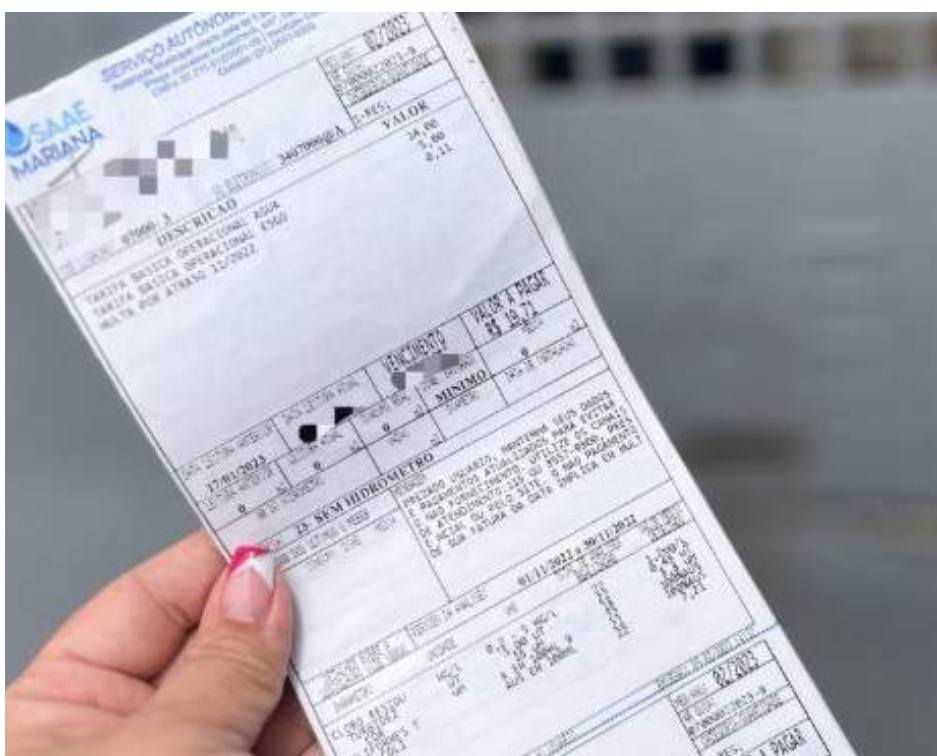
Qual é o entendimento oficial do SAAE sobre a Lei nº 3.585/2022 e por que ele diverge da interpretação apresentada por vereadores na Câmara Municipal?

O SAAE pretende ressarcir os contribuintes que efetuaram pagamentos da TBO entre 2019 e 2021, conforme prevê a lei? Se sim, como e quando isso será feito?

O SAAE avalia o risco de judicialização e possíveis indenizações, inclusive com devolução em dobro, em caso de cobrança considerada indevida?

Quais medidas estão sendo adotadas para esclarecer a população diante das dúvidas recorrentes sobre a obrigatoriedade ou não do pagamento da TBO?

Até o fechamento desta edição a autarquia não havia se manifestado. Deixando com que a população não tenha uma resposta definitiva sobre algo questionado pelos parlamentares.





Sonekinha Kids

BEM-VINDO À SONEKINHA

Vamos embarcar juntos em uma aventura onde a educação infantil é a base para aprender e se divertir!

BERÇÁRIO: OS PRIMEIROS PASSOS COM CARINHO

Aqui, os bebês recebem atenção individualizada, estímulos adequados e muito afeto, garantindo segurança e desenvolvimento desde os primeiros meses.



NOSSO DIFERENCIAL

- ✓ Ambiente seguro e acolhedor
- ✓ Equipe qualificada e atenciosa
- ✓ Rotina organizada e adaptada às crianças
- ✓ Estímulos ao desenvolvimento integral

VENHA FAZER PARTE DESTA TURMINHA!

Queremos que você e o seu pequeno façam parte da nossa turminha! Visite-nos e descubra tudo de incrível que temos para oferecer!

Para marcar uma visita ou saber mais, fale conosco:

(31)984153186

Rua André Corsino-298-Centro-Mariana

@sonekinhakids



EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER BRINCANDO

Nossa proposta valoriza o brincar como ferramenta essencial para o aprendizado, incentivando a criatividade, autonomia e socialização.




DESENVOLVIMENTO EM CADA ETAPA

Do berçário à educação infantil, cada fase é respeitada, promovendo crescimento saudável, emocional e cognitivo.

SONEKINHA KIDS: ONDE O CUIDADO ACOLHE, O BRINCAR ENSINA E CADA CRIANÇA FLORESCE FELIZ!

Câmara de Mariana aprova inclusão do FESTEÇO no calendário cultural do município

Projeto reconhece importância do festival estudantil de teatro e fortalece políticas de incentivo à cultura e à juventude.

A Câmara Municipal de Mariana aprovou, durante reunião ordinária realizada no dia 23 de março, o Projeto de Lei nº 67/2026, de autoria do vereador Ítalo Henrique de Oliveira (Ítalo de Majelinha), que inclui o FESTEÇO – Festival Estudantil de Teatro Comunitário – no calendário oficial cultural do município.

A proposta recebeu parecer favorável das comissões de Finanças, Legislação e Justiça, além da Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo. Segundo o relatório, o projeto atende a todos os requisitos legais e constitucionais, não gerando impacto orçamentário e podendo ser apresentado tanto pelo Legislativo quanto pelo Executivo.

O FESTEÇO já é uma realidade consolidada em Mariana, sendo realizado há vários anos, especialmente no bairro Cabanas, com apoio da administração pública. A partir da aprovação da lei, o festival passa a integrar oficialmente o calendário municipal, com realização prevista para as duas últimas semanas do mês de setembro.

Durante a discussão em plenário, o autor do projeto destacou a relevância cultural e social da iniciativa.

“O FESTEÇO é um festival que acontece desde 2017 e tem um papel fundamental na valorização da arte e da cultura, especialmente nas periferias. Na última edição, tivemos mais de 40 espetáculos. É um projeto grandioso, que merece reconhecimento e visibilidade. Por isso, peço o apoio dos colegas para que possamos fortalecer ainda mais essa iniciativa”, afirmou o vereador Ítalo.

Parlamentares também destacaram o impacto positivo do festival na formação de jovens e no incentivo à cultura local. Como o pronunciamento do vereador Pedro Sousa.

“É um projeto que valoriza os talentos dos nossos



estudantes, fortalece a arte cênica e a cultura comunitária. A inclusão no calendário oficial certamente contribuirá para o crescimento do FESTEÇO, que já chega à sua 10ª edição com grande relevância”, destacou Pedro Sousa durante a sessão.

A coordenadora do festival, Juliana, também foi lembrada e parabenizada pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, sendo

reconhecida como peça fundamental para o sucesso do evento.

Em clima de consenso, os vereadores ressaltaram que a iniciativa é fruto de uma construção coletiva e reforçaram a importância de ampliar o apoio institucional ao festival.

“A juventude precisa de oportunidades. Projetos como o FESTEÇO mostram que a arte é um caminho de transformação, desenvolvimento e

inclusão. Cabe ao poder público incentivar e fortalecer ações como essa”, pontuaram.

O projeto foi aprovado em única discussão e votação, por unanimidade, consolidando o FESTEÇO como um dos principais eventos culturais do município e reafirmando o compromisso do Legislativo com o incentivo à cultura, à educação e à formação da juventude marianense.

Semana Santa em Ouro Preto

Não dá para explicar, tem que sentir.

Confira a programação



Em Ouro Preto, a Semana Santa é marcada por diversas atrações: missas, procissões, os tradicionais tapetes devocionais e muito mais.

Venha celebrar esse momento de arte, história e fé.



PREFEITURA
OURO PRETO
O FUTURO É FEITO AGORA

ouropreto.mg.gov.br/turismo

f y i prefeituraouropreto

Mariana institui lei pioneira de apoio a crianças neurodiversas e fortalece inclusão no município

Nova legislação garante prioridade no acesso a serviços, apoio às famílias e diretrizes para permanência na rede pública.

A Prefeitura de Mariana aprovou a Lei nº 4.089, que estabelece uma política subsidiária de apoio ao acompanhamento de crianças neurodiversas no município. A assinatura do documento também foi realizada no dia 10 de março, e a legislação foi oficialmente sancionada no Diário Oficial do município.

A iniciativa representa um avanço importante na consolidação de políticas públicas inclusivas, ao organizar diretrizes que impactam diretamente a rotina das famílias e o funcionamento da rede pública municipal, com foco na garantia de direitos, no acolhimento e na ampliação do acesso aos serviços.

Entre os principais pontos da nova lei está a prioridade para servidoras municipais que são mães de crianças neurodiversas, permitindo a remoção ou lotação em unidades de trabalho mais próximas da residência da família ou do local onde a criança realiza tratamento. A medida reconhece a necessidade de acompanhamento constante e o papel fundamental da presença familiar no desenvolvimento infantil.

Outro destaque é a garantia de prioridade na matrícula escolar para crianças neurodiversas, assegurando vagas em unidades de ensino mais



próximas de suas residências ou do local de trabalho dos responsáveis. A diretriz contribui para a permanência escolar, reduz deslocamentos e promove um ambiente educacional mais acessível e

inclusivo.

A legislação também determina que esses direitos sejam observados nos processos de remoção, transferência e realocação dentro da rede municipal, especialmente nas unidades escolares. Com isso, a Secretaria Municipal de Educação passa a incorporar esses critérios na elaboração de editais e na organização interna, garantindo maior efetividade à política.

A aplicação das medidas previstas estará condicionada à disponibilidade de vagas e à organização administrativa do município, podendo incluir, quando necessário, a possibilidade de permuta entre servidores. A regulamentação da lei será realizada por meio de decreto do Poder Executivo, respeitando o interesse público e a prioridade no atendimento às crianças.

Com a nova legislação, Mariana amplia seu conjunto de políticas voltadas à inclusão e ao fortalecimento da rede de proteção às famílias, consolidando ações que reconhecem as especificidades das crianças neurodiversas e promovem condições mais adequadas para seu desenvolvimento e acompanhamento.

Mariana cria programa Nota Fiscal Premiada para estimular cidadania e aumentar arrecadação

Projeto aprovado por unanimidade incentiva emissão de notas fiscais, fortalece o comércio local e amplia receitas do município.

A Câmara Municipal de Mariana aprovou, em reunião ordinária realizada no dia 23 de março, o Projeto de Lei nº 69/2026, que institui o programa Nota Fiscal Premiada no município.

A proposta, de iniciativa do prefeito Juliano Duarte (PSB), com formulação por meio da Secretaria de planejamento, fazenda e governança do secretário Marlon Figueiredo,

foi aprovada por unanimidade após receber parecer favorável das comissões de Finanças, Legislação e Justiça; Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; além de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente.

O projeto tem como principal objetivo estimular a cidadania fiscal e fortalecer a arrecadação municipal, especialmente por meio do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). A iniciativa incentiva os consumidores a solicitarem a inclusão do CPF na nota fiscal ao contratarem serviços, possibilitando a participação em sorteios de prêmios.

De acordo com o parecer das comissões, a proposta atende a todos os requisitos legais e constitucionais, estando em conformidade com a legislação vigente e com a Lei Orgânica do Município. O projeto também foi analisado pela assessoria contábil da Câmara, que atestou não haver impedimentos quanto à sua viabilidade técnica e financeira.

Além de incentivar a emissão de notas fiscais, o programa tem papel estratégico no combate à sonegação e no aumento da transparência nas relações comerciais. Ao estimular o consumidor a exigir a nota, o município amplia o controle sobre a arrecadação e fortalece os cofres públicos, possibilitando mais investimentos em áreas essenciais.

Outro ponto destacado durante a tramitação foi o caráter educativo da proposta. O programa promove a conscientização da população sobre a importância de exercer a cidadania fiscal, mostrando que atitudes simples, como pedir a nota fiscal, impactam diretamente no

desenvolvimento da cidade.

O projeto também foi discutido em conjunto com setores da administração municipal e técnicos da área de planejamento, reforçando seu caráter coletivo e alinhado ao interesse público.

Com a aprovação, Mariana passa a contar com uma importante ferramenta de incentivo econômico e participação cidadã, aproximando o contribuinte da gestão pública e promovendo uma cultura de responsabilidade fiscal.

O Projeto de Lei nº 69/2026 segue agora para sanção do Executivo e, após regulamentação, deverá ser implementado no município.



Câmara de Mariana debate situação da Rua Ipê e cobra respostas sobre riscos e obras

Requerimento aprovado inclui também a Rua Cerejeira e reforça preocupação com segurança dos moradores.

Durante a reunião ordinária realizada na segunda-feira (23), na Câmara Municipal de Mariana, foi discutido e aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 34/2026, de autoria do vereador Ítalo Henrique de Oliveira, que solicita informações detalhadas sobre a situação da Rua Ipê no bairro Rosário em Mariana.

Ao apresentar o requerimento, o parlamentar destacou a preocupação com as condições da encosta na região e a necessidade de respostas concretas por parte da Secretaria Municipal de Obras.

“Estamos tratando da Rua Ipê, um problema já conhecido por todos nesta Casa. Estivemos no local, conversamos com os moradores e ouvimos suas preocupações. Agora, precisamos entender qual é o estado atual da situação, se existe projeto, qual o valor e a previsão de execução. Também queremos saber o nível de risco da encosta — se é alto, médio ou baixo — para que possamos tranquilizar a população”, afirmou Ítalo.

O vereador ressaltou ainda que se trata de uma demanda antiga, que vem se agravando com o passar do tempo, especialmente em razão do



aumento da intensidade das chuvas.

“É um problema que se arrasta há muitos anos, mas que vem se agravando. As chuvas estão cada vez mais intensas, e isso aumenta a preocupação dos moradores. Nosso objetivo é buscar respostas e construir, junto com a

Prefeitura e a comunidade, uma solução efetiva”, completou.

Durante a discussão, o vereador José Sales solicitou a inclusão da Rua Cerejeira no requerimento, destacando que a via enfrenta a mesma situação de risco.

“A Rua Cerejeira precisa ser incluída, porque ela está no mesmo contexto da Rua Ipê. Em 2024, realizamos uma visita técnica com outros vereadores e constatamos que as duas ruas compartilham a mesma encosta e o mesmo nível de risco. Inclusive, já houve relatório anterior, ainda em 2021. Por isso, é fundamental que as informações solicitadas contemplem também essa localidade”, destacou José Sales.

O autor do requerimento acatou a sugestão, reforçando que as duas vias estão interligadas geograficamente e apresentam problemas semelhantes.

“É importante essa observação. As ruas praticamente se conectam e fazem parte da mesma encosta. Incluir a Rua Cerejeira fortalece ainda mais o pedido e amplia a segurança para todos os moradores da região”, afirmou Ítalo.

Com a inclusão, o requerimento foi aprovado por unanimidade pelos vereadores. Agora, a expectativa é que a Secretaria Municipal de Obras apresente as informações solicitadas, contribuindo para o esclarecimento da situação e a definição de medidas que garantam mais segurança à população.

Ouro Preto intensifica manutenção e amplia cobertura da iluminação pública em toda a cidade

Mais de 130 atendimentos recentes reforçam segurança, mobilidade e qualidade de vida em bairros e distritos.

A Prefeitura de Ouro Preto segue avançando na melhoria da iluminação pública com uma atuação contínua e estratégica em diversas regiões do município. Nos últimos dias, mais de 130 atendimentos foram realizados, garantindo mais segurança, visibilidade e tranquilidade para moradores e visitantes.

As ações fazem parte de uma força-tarefa coordenada pela

Secretaria Municipal de Obras, que inclui desde a substituição de luminárias até intervenções mais complexas, como troca de equipamentos, correções na rede elétrica e ajustes na fiação. O objetivo é assegurar o pleno funcionamento do

sistema e reduzir falhas recorrentes.

Os serviços contemplaram uma ampla área do município, alcançando bairros como Santa Rita de Ouro Preto, Saramenha, Santa Cruz, Vila Itacolomy, Centro, Padre Faria, Alto da Cruz, Morro

Santana, Taquaral, Bauxita e Recanto dos Pássaros. Também foram atendidos importantes distritos, como Antônio Pereira, Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite, Santo Antônio do Salto, Lavras Novas e Amarantina.

De acordo com o secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, o trabalho segue como prioridade da gestão. “A iluminação pública é um serviço essencial e permanente. Nosso compromisso é garantir atendimentos ágeis e eficientes, levando mais segurança para quem circula pela cidade diariamente”, destacou.

As solicitações são feitas por meio dos canais oficiais, organizadas conforme a demanda e executadas pela concessionária responsável, sob supervisão da Secretaria de Obras, que realiza o acompanhamento e a fiscalização dos serviços.

Com as intervenções, Ouro Preto avança na construção de uma cidade mais iluminada, segura e preparada para oferecer melhores condições de circulação em todos os seus territórios.



Unidade Mariana.
Rua Direita 50, Centro,
Mariana - MG.

(Ao lado do Bar,
próximo à Igreja da Sé).

das artes

**Vacinas para proteger
você e sua família!**

Cuide da saúde com quem
se importa com você

- ✓ Vacinas infantis e adultos
- ✓ Ambiente seguro
- ✓ Profissionais capacitados

Procure uma de
nossas unidades

1. Mariana/MG
Rua Manoel do Costa Amador, 88 - Centro
(31) 3557-5523

2. Praça Dom Oscar de Oliveira, 91 - São Pedro
(31) 3558-8993

**COMBO
DO POSTINHO**

\$\$

GELADA!

CERVEJA LATÃO 473ML

UNIDADE R\$ **7,50**

COMBO COM 3 R\$ **21,00**
UNIDADE SAI POR R\$ 7,00

FARDO COM 12 R\$ **66,00**
UNIDADE SAI POR R\$ 5,50

RUA DO CATETE, 700 - MARIANA-MG

Mariana institui o Dia do Escritor Marianense e valoriza a produção literária local

Projeto aprovado por unanimidade reconhece autores da cidade e fortalece a identidade cultural do município.

A Câmara Municipal de Mariana aprovou, em reunião ordinária realizada no dia 23 de março, o Projeto de Lei nº 76/2026, de autoria do vereador Marcelo Monteiro Macedo, que institui oficialmente o Dia do Escritor Marianense, a ser celebrado em 25 de julho.

A proposta recebeu parecer favorável das comissões de Finanças, Legislação e Justiça, além da Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, sendo considerada legal, constitucional e apta para votação, sem impacto orçamentário para o município.

O projeto tem como objetivo reconhecer e valorizar os escritores de Mariana, cidade historicamente marcada por sua forte tradição cultural e intelectual. Conhecida como um dos berços da civilização mineira, Mariana reúne diversos autores que contribuem para a

literatura local e nacional, levando o nome do município para além de suas fronteiras.

Ao defender a proposta, o vereador Marcelo Macedo destacou a importância de dar visibilidade e reconhecimento aos talentos da cidade. *“Mariana é um celeiro de grandes escritores, pessoas que produzem conhecimento, cultura e deixam um legado para as futuras gerações. Instituir o Dia do Escritor Marianense é uma forma de valorizar esses talentos e incentivar ainda mais a produção literária no nosso município”*, afirmou.

A escolha da data, 25 de julho, acompanha o Dia Nacional do Escritor, reforçando a integração da produção local com o cenário cultural brasileiro.

Além do reconhecimento simbólico, a criação da data abre espaço para a realização de ações



culturais, eventos, homenagens e iniciativas que estimulem a leitura, a escrita e o fortalecimento da identidade cultural marianense.

O projeto foi aprovado em única discussão e votação, por unanimidade, consolidando mais uma iniciativa voltada à valorização da cultura no município e reafirmando o compromisso do Legislativo com a promoção do conhecimento e da memória local.

Vale destacar que o Dia Nacional do Escritor é comemorado anualmente em 25 de julho no Brasil. A data, instituída em 1960, homenageia os autores brasileiros e incentiva a leitura, celebrando a importância desses profissionais na construção da identidade e cultura do país, muitas vezes também

focando nos desafios da carreira.

Alphonsus de Guimaraens (pseudônimo de Afonso Henrique da Costa Guimarães) nasceu em Ouro Preto, em 24 de julho de 1870, e faleceu em Mariana, em 15 de julho de 1921. Foi um dos principais poetas simbolistas do Brasil, conhecido como “o solitário de Mariana”, com uma obra marcada pelo misticismo, pela morte e pelo amor impossível.

Em conversa com escritores do município, muitos destacaram, de pronto, que a data ideal para celebrar o Dia do Escritor Marianense deveria ser a do nascimento do poeta, cuja trajetória possui grande relevância para o cenário cultural e literário de Mariana.



Câmara de Mariana amplia Lei da Parada Segura e reforça proteção às mulheres no transporte coletivo

Projeto autoriza embarque fora dos pontos após 21h e busca garantir mais segurança e qualidade de vida.



A Câmara Municipal de Mariana aprovou, em reunião ordinária realizada no dia 23 de março, o Projeto de Lei nº 77/2026, de autoria do vereador Pedro Henrique da Paixão Sousa, que altera a Lei nº 3.086/2016 para ampliar o sistema de parada segura no transporte coletivo urbano do município.

A proposta recebeu parecer favorável das comissões de Finanças, Legislação e Justiça e de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, sendo considerada legal, constitucional e sem impacto financeiro para o município.

A principal mudança trazida pelo projeto é a ampliação do direito já existente de desembarque fora dos pontos regulamentares, permitindo agora também o embarque de mulheres fora dos pontos de ônibus após as 21h, medida que visa aumentar a segurança no período noturno.

Durante a discussão, o autor do projeto destacou a importância da atualização da legislação diante da realidade enfrentada por muitas mulheres no dia a dia. *“A proposta é ampliar uma lei que já trouxe benefícios importantes. Agora queremos avançar,*

permitindo também o embarque fora dos pontos após as 21h. Muitas mulheres trabalham à noite ou estudam, e nem todos os pontos têm movimento ou segurança. Essa medida busca garantir mais proteção e tranquilidade no uso do transporte público”, afirmou o vereador Pedro Sousa.

O parlamentar reforçou ainda que a iniciativa atende a uma demanda real da população e contribui diretamente para a qualidade de vida das usuárias do transporte coletivo.

“Estamos falando de segurança e dignidade. É uma medida simples, mas que pode fazer muita diferença na rotina de quem depende do transporte público. Conto com o apoio dos colegas para avançarmos nessa política de proteção às mulheres”, completou.

O projeto foi aprovado em única discussão e votação, consolidando mais um avanço nas políticas públicas voltadas à segurança das mulheres em Mariana. A medida reforça o compromisso do Legislativo em adaptar a legislação às necessidades da população, especialmente em temas sensíveis como mobilidade urbana e proteção social.

PORQUE O ÔNIBUS ATRASA?

NEM SEMPRE É CULPA DO MOTORISTA OU DA EMPRESA!

Veja alguns fatores que impactam no cumprimento dos horários.

1

ALTA DEMANDA DE PASSAGEIROS

Embarques e desembarques mais lentos em horários de pico, afetam o tempo total de viagem.

2

OBRAS E INTERDIÇÕES

Mudanças no trajeto exigem adaptações na rota e aumentam o tempo de percurso.

3

FLUXO INTENSO DE TRÂNSITO

Engarrafamentos, acidentes e veículos lentos nas rodovias causam atrasos.

MESMO COM PLANEJAMENTO,

O transporte coletivo depende de condições externas que variam a cada dia e que fogem ao controle dos motoristas e da empresa.



Projeto contra sujeira de minério nas ruas divide vereadores e expõe pressão sobre mineradoras em Mariana

Proposta de Ítalo de Majelinha e Fernando Sampaio quer barrar veículos que espalham lama e poeira pela cidade, mas recebe críticas de Marcelo Macedo por fragilidade jurídica.



A Câmara Municipal de Mariana discutiu, na reunião ordinária do dia 23 de março, o Projeto de Lei nº 78/2026, de autoria dos vereadores Ítalo Henrique de Oliveira, o Ítalo de Majelinha, e Fernando Sampaio, que propõe a proibição do tráfego de veículos com potencial de causar danos a pessoas e às vias públicas por meio da deposição de resíduos de minério.

A proposta mira diretamente um problema antigo e cada vez mais visível no município: a circulação de veículos oriundos de áreas de mineração que entram na cidade carregando lama, poeira e sujeira, afetando ruas, imóveis e a saúde da população. O projeto recebeu parecer favorável das comissões de Finanças, Legislação e Justiça; Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; e de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente.

Durante a defesa da matéria, o vereador Ítalo de Majelinha afirmou que o objetivo é enfrentar uma situação cotidiana que vem gerando inúmeras reclamações da população.

“Estamos apresentando um projeto muito importante para Mariana, porque esse é um problema real. Esses veículos sujos de minério causam transtornos, prejudicam a saúde dos moradores, sujam as vias públicas e até as casas das pessoas. As empresas precisam assumir a responsabilidade de manter seus veículos em condições mínimas para circular dentro da cidade”, destacou.

Ítalo também argumentou que a proposta pode contribuir para melhorar não apenas a limpeza urbana, mas a própria organização do transporte ligado à atividade minerária.

“Quando as empresas tiverem que higienizar esses veículos, isso também pode gerar mais eficiência no transporte. Hoje vemos vários veículos da mesma empresa circulando, muitas vezes de forma pouco racional. A nossa intenção é melhorar a

qualidade de vida dos marianenses e também enfrentar um problema que tende a se agravar com a expansão das atividades das empresas”, afirmou.

O coautor do projeto, vereador Fernando Sampaio, defendeu que a cidade precisa dar uma resposta prática ao excesso de lama e poeira provocado pela circulação desses veículos. Para ele, mesmo que a proposta possa ser aperfeiçoada futuramente, é preciso iniciar algum tipo de controle.

“Esse projeto foi construído com a intenção de fazer acontecer. A gente vê muitos carros entrando na cidade com excesso de lama grudada no para-lama e nas rodas. Em Congonhas já existe uma lei assim e funciona. Por que em Mariana não pode funcionar também? Se houver alguma fragilidade, a gente corrige depois. O que não dá é continuar sem fazer nada”, declarou.

Fernando também rebateu a ideia de adiar a medida à espera de mais conversas com as empresas e cobrou postura mais firme.

“O nosso objetivo não é prejudicar ninguém, nem inviabilizar atividade econômica. O que queremos é diminuir a lama e a poeira na cidade. A lei precisa ser o ponto de partida para a fiscalização. Já houve convite para reunião e, infelizmente, empresas não compareceram. Então, chega uma hora em que é preciso agir”, pontuou.

Apesar do apoio ao mérito da proposta, o vereador Marcelo Macedo fez duras críticas ao texto do projeto e se posicionou contra sua aprovação da forma como foi apresentado. Segundo ele, a matéria é importante, mas juridicamente frágil.

“Eu não sou contra o objetivo do projeto, de forma alguma. Pelo contrário, ele é importante para a cidade. Mas, da forma como está, juridicamente ele é frágil. É preciso definir melhor o conceito de sujeira, criar penalidades, detalhar a fiscalização e evitar conflito com o Código de Trânsito Brasileiro”, afirmou.

Marcelo ressaltou que teme a aprovação de uma lei que, mais à frente, não consiga ser executada na prática.

“Meu receio é justamente esse: aprovar uma proposta com boa intenção, mas que depois não tenha eficácia por causa das fragilidades jurídicas. Eu não vou votar favorável neste momento por entender que ela precisa ser melhor construída. O parlamento tem esse papel de debater, corrigir e amadurecer os projetos”, disse.

Mesmo com a crítica, Marcelo reconheceu a relevância do debate e defendeu a ampliação do diálogo com as mineradoras para tornar a futura legislação mais eficiente.

“O diálogo nunca é demais. Chamar as empresas para conversar não é enfraquecer o projeto, é buscar um caminho mais seguro para que a lei tenha efetividade. O objetivo é válido e bem-vindo para Mariana, mas é preciso construir um texto mais sólido”, completou.

A discussão expôs um dos principais dilemas enfrentados por Mariana: como conciliar a atividade minerária com o respeito à saúde pública, à mobilidade urbana e à qualidade de vida da população. Em uma cidade historicamente marcada pelos impactos da mineração, o projeto reacende a cobrança por mais responsabilidade das empresas e por regras claras para evitar que o ônus da atividade continue recaindo sobre os moradores.

Você está recebendo um produto

100% NATURAL

O mais novo redutor de medidas chegou!

É um prazer para nós apresentar para você um produto exclusivo da Drogaria Americana. O **Sibutramax** é um suplemento alimentar, composto por ingredientes naturais e avaliado como 100% segura para o consumo da população. As cápsulas contêm fibras, antioxidantes e por isso estimulam seu metabolismo, acelerando a queima de gordura e inibindo o apetite, que faz com que você perca a vontade compulsória de comer e aumenta a vontade de tomar água.

- **ACELERA** o seu metabolismo e queima mais gordura
- **REDUZ** o apetite fazendo você comer menos de forma natural, sem sofrimento
- **COMBATE** o inchaço e elimina excesso de líquidos
- **MELHORA** os níveis de colesterol
- **FORTALECE** o sistema nervoso central, imunidade e visão

Que tal emagrecer de forma rápida e saudável?

EXCLUSIVO DROGARIA AMERICANA

PRODUTO CERTIFICADO ANVISA 100% NATURAL

SIBUTRAMAX

FÓRMULA MUITO MAIS EFICIENTE

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM CÁPSULAS

FÓRMULA NATURAL

Contém 60 cápsulas de 500mg

Debate acalorado na Câmara de Ouro Preto expõe conflito entre vereadores sobre obra em praça de Saramenha

Requerimento cobra apuração de vandalismo, mas discussão evolui para troca de acusações sobre autoria de recursos e atuação política.

A sessão da Câmara Municipal de Ouro Preto na terça-feira (25), durante a 14ª reunião ordinária foi marcada por um intenso embate entre os vereadores Wemerson Titão e Carlinhos Mendes durante a discussão do Requerimento nº 94/2026, que solicita informações ao prefeito e ao secretário municipal Yuri Assunção sobre um suposto ato de vandalismo na Praça Luiz Matheus Mendes, no bairro Saramenha.

De autoria de Wemerson Titão, o requerimento pede esclarecimentos sobre a retirada irregular de parte da estrutura da praça, ocorrida na última sexta-feira (20), mesmo com um projeto de revitalização já em andamento. Segundo o parlamentar, a intervenção compromete o planejamento das obras e causa prejuízos diretos à comunidade.

Titão destacou que havia destinado recursos de emenda parlamentar para melhorias no espaço, por meio do projeto Pro Comunidade, com o objetivo de garantir mais lazer, segurança e qualidade de vida aos moradores. Ele também cobrou a identificação dos responsáveis pelo ocorrido e a devida responsabilização pelos danos ao patrimônio público.

Durante sua fala, o vereador elevou o tom ao criticar o colega Carlinhos Mendes, acusando-o de agir com “demagogia” e de tentar se apropriar politicamente de uma iniciativa já encaminhada. Titão afirmou que alguns parlamentares só demonstram interesse por determinadas obras após a garantia de recursos e reforçou que “indicação não é execução, discurso não substitui investimento”.



Além disso, o vereador questionou a atuação de Mendes em relação a uma indicação anterior feita em conjunto com outro parlamentar, alegando que houve tentativa de “enganar a população” ao reapresentar o pedido de forma individual posteriormente. Titão ainda insinuou que pessoas ligadas ao grupo do colega poderiam estar



envolvidas na movimentação que resultou na retirada da estrutura da praça, o que teria gerado indignação entre moradores.

Em resposta, Carlinhos Mendes rebateu as acusações e defendeu sua atuação, afirmando que sua indicação foi aprovada pela Câmara e está dentro de um planejamento de execução com

recursos próprios. O vereador explicou que a assinatura conjunta anterior teve caráter de reconhecimento à comunidade e negou qualquer tentativa de apropriação indevida.

Mendes também destacou que sempre buscou somar esforços em benefício da população e afirmou que agradeceu publicamente o apoio de Titão quando houve destinação de recursos para a praça. Segundo ele, melhorias em Saramenha são resultado de um esforço coletivo e não devem ser tratadas como disputa política.

Sobre a retirada de materiais do local, o vereador ponderou que intervenções como a construção de um muro podem exigir ajustes no terreno e movimentação de estruturas, o que não necessariamente caracteriza vandalismo. Ele reforçou que o objetivo final é garantir uma obra segura e de qualidade para a comunidade.

O parlamentar ainda defendeu que o Legislativo deve atuar de forma unida, evitando rivalidades políticas, e ressaltou que todos os vereadores foram eleitos para representar a população de todo o município, independentemente de bairros.

Apesar do tom conciliador ao final de sua fala, o clima entre os parlamentares evidenciou divergências sobre a condução de projetos, destinação de recursos e protagonismo político nas ações voltadas às comunidades.

O requerimento foi apresentado com o objetivo de esclarecer os fatos e cobrar providências do Executivo, mas acabou evidenciando um cenário de tensão política que ultrapassou o tema inicial e expôs disputas internas no Legislativo municipal.

Prefeitura de Ouro Preto moderniza carpintaria e reforça estrutura da manutenção pública

Reforma amplia segurança, organização e eficiência das equipes da Secretaria de Obras.

A Prefeitura de Ouro Preto entregou, na segunda-feira (23), a reforma da carpintaria do Departamento de Manutenção da Secretaria Municipal de Obras. A intervenção integra um conjunto de ações voltadas à

reestruturação dos serviços públicos e busca garantir melhores condições de trabalho para as equipes responsáveis pela manutenção urbana no município.

A obra contemplou uma série de melhorias

estruturais e funcionais no espaço. Entre os principais avanços está a readequação completa da rede elétrica, proporcionando mais segurança e adequação às demandas operacionais do setor. Além disso, o ambiente passou por um redimensionamento das áreas destinadas às máquinas e equipamentos, favorecendo a organização e a otimização dos fluxos de trabalho.

A reforma também incluiu a implantação de uma cozinha para uso dos servidores e a criação de novos ambientes destinados aos setores de elétrica e pintura. A iniciativa visa integrar as equipes e tornar as atividades mais ágeis e eficientes no atendimento às demandas da população.

De acordo com o secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, a modernização do espaço faz parte de uma política de valorização dos servidores e de aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

“Estamos investindo na estrutura dos setores de manutenção para oferecer condições adequadas de trabalho. Um ambiente organizado e funcional reflete diretamente na qualidade e na rapidez dos serviços prestados à população”, afirmou.

O gerente de manutenção, Gilson Borges,

também destacou os impactos positivos da reforma no cotidiano das equipes. “Essa melhoria representa mais segurança, organização e melhores condições de trabalho. É um avanço importante para todos que atuam no setor”, ressaltou.

Com a entrega da nova estrutura, a expectativa da administração municipal é aumentar a eficiência das equipes e fortalecer a capacidade de resposta às demandas de manutenção em Ouro Preto.



Foto: Neno Vianna / Divulgação



COMPROU, CHEGOU!

TELE-ENTREGA

☎ 3557.3876 | 3558.6575
☎ 3558.6937 | 98733.2455

DROGA REDE

Av. Getúlio Vargas, 6 Centro - Mariana/MG



SD PARAFUSOS & FERRAMENTAS

AV. CONTORNO • 314-A • SAO SEBASTIAO • MARIANA-MG

Kuruzu cobra fiscalização rigorosa e denuncia descumprimento de contrato pela Rota Real em Ouro Preto

Vereador afirma que empresa ignora leis, critica omissão histórica do Executivo e anuncia atuação do Ministério Público.

Durante a 14ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto, o vereador Kuruzu fez duras críticas à empresa Rota Real, responsável pelo transporte público no município, e denunciou o descumprimento de obrigações contratuais e legais na prestação do serviço.

Em sua fala, o parlamentar afirmou que continuará cobrando providências até que a empresa cumpra integralmente a legislação. “Não me cansarei de repetir enquanto ela não cumprir essa lei”, declarou, destacando ainda a atuação do Ministério Público, que já teria assumido a responsabilidade de investigar o caso e mobilizado uma equipe de Belo Horizonte para fiscalizar o contrato.

Segundo Kuruzu, as irregularidades não se limitam a pontos isolados. “Não é um ou dois itens, são vários quesitos que a empresa não cumpre”, afirmou. Entre as falhas apontadas, ele destacou o descumprimento da obrigatoriedade de divulgação dos horários de ônibus em locais visíveis, como pontos de parada e dentro dos veículos — medida prevista tanto em contrato quanto em legislação municipal.

Para o vereador, a ausência dessas informações dificulta a fiscalização por parte da população. “Se os horários estivessem expostos, o cidadão poderia cobrar da Prefeitura, da Câmara, do Ministério Público e até do Procon”, ressaltou, sugerindo que a falta de transparência beneficia a própria empresa.

Kuruzu também criticou o que classificou como uma inversão de poderes, ao afirmar que a Rota Real não pode se sobrepor às autoridades



municipais. “Essa era precisa ter fim. Empresas contratadas para prestar serviço público não podem estar acima dos poderes constituídos”, disse.

O parlamentar ainda apontou falhas na fiscalização por parte do Executivo ao longo dos anos. Segundo ele, a cobrança não se restringe à atual gestão. “Nenhum prefeito,

desde que participo da política, fiscalizou adequadamente esses contratos com grandes prestadores de serviço”, afirmou, citando os altos valores envolvidos, pagos com recursos públicos.

Outro ponto de preocupação levantado foi a segurança do transporte. Kuruzu mencionou um recente incidente envolvendo um ônibus que pegou fogo no bairro Antônio Dias, alertando para o risco enfrentado pelos usuários. “É preciso que a empresa cuide melhor da frota para evitar tragédias”, destacou.

Além das críticas à Rota Real, o vereador abordou outros temas, como os impactos da reforma tributária nos incentivos à cultura, defendendo a realização de uma audiência

pública em Ouro Preto para discutir o assunto. Ele lembrou que a cidade possui forte vocação cultural e pode ser diretamente afetada pela redução de recursos.

Kuruzu também anunciou uma audiência pública marcada para o dia seguinte, que reunirá representantes do IPHAN, da Prefeitura, dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, além de lideranças políticas e entidades locais, para debater a Portaria nº 312/2010.

A fala do vereador reforça a pressão sobre a concessionária e o Executivo municipal, em um cenário de crescente cobrança por melhorias no transporte público e maior transparência na gestão de contratos em Ouro Preto.

Drogarias

Ultra Popular

A farmácia mais barata do Brasil!

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA!

TELE-ENTREGA

UNIDADE I

☎ 3558-1031

☎ 98733-2454

UNIDADE II

☎ 3557-4498

☎ 98556-1609

@ultrapopularmariana

Ultra PopularMariana

#ULTRAPOPULAR

"Sorria com confiança! Cuide do seu sorriso com especialistas!"

TRATAMENTOS PERSONALIZADOS PARA DEIXAR SEU SORRISO PERFEITO!

ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA ENTRE OUTROS PROCEDIMENTOS, COM ATENDIMENTO HUMANIZADO E PERSONALIZADO.

ENTRE EM CONTATO HOJE MESMO E TRANSFORME SEU SORRISO!

AGENDE SUA AVALIAÇÃO

(31) 98470-4888

RUA WENCESLAU BRAZ, 445
CENTRO / MARIANA - MG

Assistência
ODONTOLÓGICA E PERI-ODONTOLÓGICA

Clínica Dr. Gustavo Marchetti
VIAÇÃO F. SÁDOK

Oftalmologia clínica e cirúrgica

Catarata

Refrativa

Pterígio

Consulta de retina

☎ (31) 3500-2764

☎ (31) 3556-6689

Tv. Salamão Ibrahim da Silva, 41

Centro, Mariana - MG, 35420-081

Servidores de Ouro Preto aprovam acordo com reajuste de 8% e aumento no vale-alimentação

Assembleia do Sindsfop encerra Data-Base 2026 após meses de negociação com a Prefeitura.

Os servidores municipais de Ouro Preto aprovaram, no dia 19 de março, durante assembleia realizada na sede do Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Ouro Preto (Sindsfop), a proposta apresentada pela Prefeitura para a Data-Base 2026. Pelo novo acordo, ficou definido reajuste linear de 8% sobre o vencimento-base das categorias do serviço público municipal.

A negociação entre o sindicato e o Executivo municipal foi concluída após uma série de reuniões iniciadas em janeiro. Além do reajuste salarial, o acordo também prevê aumento no vale-alimentação e no bônus de aposentadoria, medidas que serão formalizadas pelo prefeito Angelo Oswaldo (PV).

Após cinco rodadas de negociações, a proposta aceita pelos representantes da categoria ficou definida nos seguintes termos: 8% de reajuste linear no vencimento, R\$ 1.350 no vale-alimentação, sem reajuste no vale-refeição e R\$ 80 mil no bônus para aposentadoria.

Ao longo das tratativas, o sindicato

apresentou diferentes propostas. Na primeira rodada, a categoria reivindicou 20% de reajuste salarial, vale-alimentação de R\$ 2 mil, vale-transporte integralmente custeado pelo município, acréscimo de dois níveis na promoção de carreira, aposentadoria no valor de R\$ 120 mil, vale-refeição de R\$ 100 e a criação de um programa de valorização da saúde e bem-estar, com plano de saúde, plano odontológico e convênios com academias. A proposta, porém, foi rejeitada pela Prefeitura.

Em nova assembleia realizada em 26 de fevereiro, os servidores redefiniram as reivindicações, passando a pleitear 15% de reajuste linear, R\$ 1.800 no vale-alimentação, R\$ 90 no vale-refeição, R\$ 100 mil no bônus de aposentadoria, além da manutenção do direito de vender três meses de férias-prêmio por ano e da defesa de benefícios como plano de saúde e demais vantagens concedidas pela Câmara Municipal a seus servidores.

Já em 5 de março, durante a terceira assembleia da Data-Base, a categoria deliberou pela apresentação de três propostas distintas, variando conforme a conversão em pecúnia das férias-prêmio. As opções



incluíam índices de reajuste entre 10% e 15%, vale-alimentação entre R\$ 1.500 e R\$ 1.800, vale-refeição entre R\$ 80 e R\$ 100 e bônus de aposentadoria entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil.

Na reunião do dia 12 de março, os servidores recusaram duas propostas do Executivo: uma com reajuste de 8%, mas com retirada de direitos, e outra com reajuste de 4,5%, sem mudanças nas férias-prêmio, além de benefícios com valores mais baixos. Na ocasião, a assembleia aprovou uma contraproposta unificada de 12% de reajuste, R\$ 1.500 no vale-alimentação, R\$ 90 no vale-refeição, R\$ 90 mil no bônus para aposentadoria e possibilidade de conversão de um mês de férias-

prêmio por ano, exceto em dezembro e janeiro.

Com a aprovação da proposta final em 19 de março, a Data-Base 2026 foi encerrada. As alterações passam a valer após a aprovação do Acordo Coletivo pela Câmara Municipal, prevista para o fim de março.

Ouro Preto segue se destacando na região pelos benefícios concedidos aos servidores municipais. Mesmo antes do novo reajuste, o município já figurava entre os que oferecem melhores condições, especialmente no auxílio-alimentação, superior ao praticado em cidades vizinhas como Itabirito, Mariana e Conselheiro Lafaiete. Com o novo acordo, esse diferencial se amplia ainda mais.

Vereador cobra liberação de campos esportivos e pressiona Vale e Samarco por respostas em Antônio Pereira

Comunidade enfrenta sobrecarga no único campo disponível e aguarda definição sobre Arena do Jacaré e campo da Samisa.

Durante reunião da Câmara Municipal de Ouro Preto, o vereador Wemerson Titão apresentou a Representação nº 52/2026, encaminhada às empresas Vale, Samarco Mineração e ao Esporte Clube Samisa, solicitando informações sobre a previsão de liberação da Arena do Jacaré e do campo de futebol da Samisa, ambos localizados no distrito de Antônio Pereira.

A demanda, segundo o parlamentar, atende as reivindicações recorrentes da comunidade local, que possui forte tradição no futebol amador e realiza campeonatos frequentes. Atualmente, apenas o campo Pereirão está disponível para uso, o que tem provocado sobrecarga na estrutura e prejudicado a qualidade do gramado, além de limitar o acesso de atletas e equipes.

Ao justificar a iniciativa, Titão destacou a necessidade de ampliação dos espaços esportivos no distrito. *“Hoje só temos o Pereirão disponível, e isso não suporta a quantidade de jogos e atividades. A comunidade precisa desses outros campos para que o esporte continue acontecendo com qualidade”*, afirmou.

O vereador também questionou a manutenção das restrições de acesso às áreas onde estão localizados os campos, especialmente diante de informações sobre a segurança das barragens na região. *“Se a barragem está em nível zero, como a própria Vale afirma, por que esses espaços ainda não foram liberados? A população se sente enganada”*, declarou.

Titão cobrou ainda mais respeito das empresas às



demandas institucionais do Legislativo municipal. *“Já protocolamos diversos documentos e não tivemos respostas. Essas empresas precisam respeitar a Câmara e dar retorno à população”*, reforçou.

De acordo com o parlamentar, a liberação da Arena do Jacaré e do campo da Samisa é fundamental para descentralizar as atividades esportivas, preservar o campo já existente e

fortalecer o esporte como ferramenta de transformação social. *“Através do esporte, da cultura e da música, conseguimos mudar a realidade do nosso distrito”*, destacou.

A representação foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes, e a expectativa agora é que Vale e Samarco se manifestem oficialmente sobre a situação, apresentando prazos e esclarecimentos à comunidade de Antônio Pereira.

ALIMENTE A ENERGIA DA SUA EQUIPE COM O MARMITEX DO POSTINHO!

Aqui você encontra a marmitex ideal para os seus colaboradores, venha conferir as condições especiais para sua empresa.

Av. da Cadeia, 700, Mariana-MG
Contato para empresas: (31) 91560-2103
@postinhodocafete

Faça o seu pedido pelo iFood

Câmara de Ouro Preto debate valorização de garis e cobra estudo sobre piso salarial nacional

Requerimento solicita análise de impacto financeiro para adequação salarial e reconhecimento da categoria.



Durante a 14ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto, foi apresentado o Requerimento nº 93/2026, de autoria do vereador Carlinhos Mendes (AVANTE), solicitando ao Executivo municipal informações sobre a viabilidade de implementação do piso salarial nacional para profissionais da limpeza urbana e áreas verdes.

A proposta tem como base o Projeto de Lei nº 4.146/2020, conhecido como “PL dos Garis”, já aprovado na Câmara dos Deputados e atualmente em tramitação no Senado Federal. A iniciativa busca estabelecer um piso nacional para a categoria, historicamente marcada pela baixa valorização, apesar de sua importância para a saúde pública e o bem-estar coletivo.

No documento, o parlamentar solicita a realização de um estudo detalhado sobre o impacto orçamentário e financeiro da medida no município, considerando tanto servidores efetivos quanto trabalhadores terceirizados, como garis, coletores e varredores. O requerimento também pede levantamento do número de profissionais atuantes, análise de possíveis reequilíbrios em contratos vigentes e verificação do pagamento de adicionais de insalubridade.

A justificativa destaca que, em Ouro Preto, a topografia acidentada intensifica o esforço físico exigido desses trabalhadores, além de ampliar os riscos ocupacionais, o que reforça a necessidade de políticas de valorização.

Ao defender o requerimento, Carlinhos Mendes enfatizou a importância de reconhecer o papel da categoria e buscar avanços concretos.

“Trata-se de valorização para os garis, varredores e coletores do nosso município. São profissionais fundamentais, que garantem a limpeza da cidade e a dignidade de todos nós. Precisamos avançar no equilíbrio salarial e também nas condições de trabalho, incluindo a insalubridade”, afirmou.

O vereador também destacou a importância da atuação conjunta entre Legislativo e Executivo para viabilizar melhorias.

“Contamos com o apoio do Executivo para que possamos melhorar a realidade dessa classe trabalhadora tão importante para o município”, completou.

O requerimento foi aprovado pelos vereadores e agora segue para análise do Executivo, que deverá apresentar os estudos e posicionamentos sobre a possível adequação salarial da categoria em Ouro Preto.

ASSISTENCIAL
SÃO JOSÉ
DE AGOSTINHO

CUIDAR DE QUEM VOCÊ AMA NÃO PRECISA SER CARO

Plano Assistencial São José de Agostinho

- Assistenci funerária completa
- Sorteio de Prêmios
- Atendimento 24 horas

MENSALIDADES A PARTIR:

R\$ **45,00** POR MÊS

Associe-se já, fale com um de nossos representantes

(31) 3557-1559
(31) 9997-5041

O suicídio escancara um grito de socorro — quando já é tarde demais

Por Alexandre Marques

Homens lideram estatísticas de suicídio consumado e ainda enfrentam maior dificuldade em buscar ajuda emocional.

No último dia 19 de março, recebi com profunda tristeza a notícia da morte de Gilson Oliveira do Carmo, 42 anos, pai de família e empresário. Conheci-o ainda jovem, quando usava cabelos na altura dos ombros e tentava jogar bola no saudoso Ginásio Poliesportivo de Mariana. Devemos ter nos conhecido há mais de 20 anos.

Falava alto, às vezes dizia alguma bobagem, era bolsonarista — ninguém é perfeito — e tinha aquele jeito de quem nunca demonstrava tristeza ou mau humor. Mesmo quando falava sério, era difícil saber se estava brincando. Era uma pessoa extremamente positiva. Ninguém tinha do que reclamar dele como ser humano. Já me tirou do sério algumas vezes, mas era, sem dúvida, um cara do bem. Não é porque morreu que virou santo — ele já era isso em vida. Mas morrer cedo, e da forma como morreu, é o que mais

assusta.

Geralmente, pessoas assim não dão sinais claros de que algo está errado. Sabem esconder suas dores, frustrações e angústias. O suicídio, muitas vezes, é um grito de socorro — mas, quando acontece, já é tarde demais.

O que se sabe é que, quando alguém chega a esse ponto, o sofrimento é tão intenso que a pessoa não enxerga mais saída. A morte passa a ser vista como solução, como fuga de uma dor que parece insuportável.

Infelizmente, ainda é comum que quem comete suicídio seja rotulado como fraco. Discordo totalmente. Não se trata de fraqueza, mas de desespero. De uma dor profunda que precisa ser acolhida e tratada. Ninguém sabe, de fato, o que se passa no íntimo de outra pessoa. Cada um carrega suas batalhas — muitas vezes invisíveis.

Nos últimos 10 anos, o Brasil registrou um



aumento de 43% nos casos de suicídio, segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Em 2010, foram 9.454 mortes; em 2019, esse número chegou a 13.523. No período, foram mais de 112 mil mortes autoprovocadas. No mundo, estima-se entre 700 mil e 800 mil mortes por suicídio por ano, sendo cerca de 80% em países de média e baixa renda. No Brasil, em 2021, foram aproximadamente 15 mil mortes — uma média de 38 por dia, ou uma a cada 34 minutos. Entre jovens de 15 a 29 anos, o suicídio é a terceira principal causa de morte. Ao analisar os dados por região, os estados do Sul apresentam as maiores taxas do país, com destaque para Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Outro dado relevante é que, nas notificações de lesões autoprovocadas, as mulheres aparecem em maior número (71,3%), mas os homens lideram os casos de suicídio consumado, geralmente por utilizarem métodos mais letais e, principalmente, por terem mais dificuldade em buscar ajuda emocional.

Entre os principais fatores de risco estão transtornos mentais, como depressão, bipolaridade e esquizofrenia, além da dependência de álcool.

Essa realidade também me toca de forma pessoal. No dia 23 de fevereiro de 2022, perdi um primo, de 27 anos, que deixou dois filhos. Ele também entrou para essa estatística. E, por mais que tentemos entender, nunca saberemos exatamente o que o levou a essa decisão. O sofrimento é íntimo, silencioso e, muitas vezes, incompreendido.

Por isso, é fundamental lembrar que existem caminhos de ajuda. No Brasil, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) oferece suporte por meio de milhares de unidades, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), residências terapêuticas, leitos especializados e equipes multiprofissionais. Saúde mental é coisa séria.

O suicídio pode até escancarar um pedido de socorro, mas não podemos esperar que ele aconteça para agir. É preciso falar, acolher, escutar e, principalmente, buscar ajuda. Não espere o pior para pedir ajuda.

Fique atento:

Cada fase da vida do seu pet pede atenção diferente.

Filhotes, adultos e idosos possuem necessidades específicas.

PeludosVet
SUA SAÚDE ESTORNOVA

Atendimento 24h
Rua América, 207
Jd. Santana, Mariana/MG
Chame no WhatsApp:
(31) 9 8325-8268



Endereço: Rua Diamantina - 590 - Cabanas - Mariana/MG



Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo - 240 - Mariana/MG - Telefone: (31) 98375-7995
Aberto de Segunda a Sábado - De 11hrs às 14hrs

VAGAS VAGAS
VAGAS DE EMPREGO

Frentista
Atendente
Cozinheira
Motoboy

(Motoboy com horário fixo)

Necessário disponibilidade para trabalhar aos finais de semana

PARA SE CANDIDATAR

Deixe o seu currículo com foto na
Sucesso Conveniência
(Av. Manoel Leandro Correa, 400,
Barro Preto- Mariana-MG)



Câmara de Ouro Preto celebra protagonismo feminino com Medalha Mulher Destaque 2026

Homenagem reconhece trajetórias inspiradoras e reforça a importância da valorização das mulheres na sociedade.

A Câmara Municipal de Ouro Preto realizou, na última segunda-feira (23), a cerimônia de entrega da Medalha Mulher Destaque 2026, uma honraria que reconhece mulheres que se destacam por suas contribuições sociais, profissionais e comunitárias no município. O evento aconteceu no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e integra as ações do mês dedicado às mulheres.

Criada em 2013, a medalha tem como objetivo valorizar o protagonismo feminino e incentivar a continuidade de iniciativas que impactam positivamente a sociedade. Mais do que uma homenagem simbólica, o reconhecimento reafirma o papel essencial das mulheres na construção de uma cidade mais justa, inclusiva e desenvolvida.

Foram agraciadas nesta edição: Aline das Graças Eduardo; Ana Maria Mendes; Bruna Truocchio; Elizeth de Ávila Lopes Ferreira; Luciana Fernandes; Luciene Andreia Barbosa Ribeiro; Maria Aparecida Braga; Maria D'Assunção Rodrigues Arce (in memoriam); Maria Helena Rocha Ferreira; Maria Luiza Ribeiro Cassimiro; Rosângela Silva Guimarães Ferreira; Rosilene de Nazaré da Silva; Selma Maria Fernandes; e Zilda Beata da Cunha Alberto.

Durante a cerimônia, o presidente da Câmara, vereador Vantuir Silva, destacou o significado da premiação como instrumento de reconhecimento e inspiração.

"A Medalha Mulher Destaque tem um simbolismo muito grande. Ela mostra que as mulheres podem estar onde quiserem. Cada



Foto: Comunicação / Câmara de Ouro Preto

homenageada representa histórias de superação e contribuição real para a nossa cidade, servindo de incentivo para tantas outras mulheres", afirmou.

Entre as homenageadas, a professora Luciana Fernandes ressaltou a relevância do reconhecimento, especialmente diante dos desafios históricos enfrentados pelas mulheres.

"Ao longo da história, muitas mulheres

enfrentaram dificuldades para estudar, trabalhar e participar das decisões sociais, mas nunca desistiram. Valorizar a presença feminina na educação e em outras áreas é essencial para construirmos um futuro melhor", destacou.

A vereadora Lílían França também enfatizou a importância da homenagem como forma de dar visibilidade a trajetórias marcadas por resistência e conquistas.

"As homenageadas têm histórias únicas. São mulheres que enfrentaram desafios, muitas vezes foram silenciadas, mas não desistiram. É por elas e por tantas outras que seguimos na luta por mais igualdade", declarou.

A cerimônia está disponível no canal oficial da Câmara no YouTube e reforça o compromisso do Legislativo com o reconhecimento e a valorização do papel das mulheres na sociedade ouro-pretana.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO TRAZEM NOVOS CONHECIMENTOS E OPORTUNIDADE DE GERAÇÃO DE RENDA EM MARIANA

Atividades, patrocinadas pela Cedro Mineração, resgatam tradições e estimulam empreendedorismo



Duas atividades de formação profissional movimentaram comunidades de Mariana neste mês de março, reforçando a capacitação e o estímulo ao empreendedorismo local. As ações tiveram o apoio da Cedro Mineração, em parceria com o SENAR-MG e o Sindicato dos Produtores Rurais de Mariana.

Os cursos "Produção Artesanal de Alimentos - Quitandas Mineiras" e "Carpintaria em Bambu - Fabricação Artesanal de Móveis", realizados de segunda (16/3) a sexta-feira (20/3), reuniram alunos interessados em novos saberes e oportunidades de geração de renda. O curso de Produção Artesanal de Quitandas Mineiras aconteceu na Padaria Escola do CRIA. Para a instrutora Celma de Deus, a proposta foi além da técnica culinária e buscou valorizar a memória afetiva e a cultura mineira.



"O objetivo do SENAR com esse curso é fazer um resgate cultural das quitandas mineiras, a cozinha afetiva, que vinha das receitas da avó, passava para a mãe e depois para a filha", explica. "Muitas tradições culinárias vão se perdendo com a alimentação atual, muito centrada em fast-food. Nossa ideia é recuperar a alimentação nutritiva, que leva ovo, leva manteiga. Trazer esse sentido emocional, o carinho que se coloca ao preparar a comida com as mãos da gente", define. Ela conta que os alunos adoraram as aulas e vibraram com as receitas. "Muitos diziam: 'vou fazer essa lá em casa hoje, sem falta'. Foi muito prazeroso e proveitoso transmitir esse conhecimento e essas tradições culinárias para todos".

Entre as participantes, Elisabeth Lara da Silva viu na formação uma oportunidade de recomeço profissional, alinhado à história de sua família. "Esse curso pra mim foi maravilhoso. Entendo que é muito importante resgatar essa tradição das quitandas. Minha mãe era quitandeira, então pra mim teve um significado especial". Elisabeth, que é costureira e artesã, conta que se aposentou e resolveu mudar completamente o seu objetivo. "Tenho interesse em empreender nessa área da culinária, seguir essa tradição que começou com a minha mãe, da comida artesanal, manual. Vai ser um divisor de águas na minha vida", disse.

Paralelamente, o curso de Carpintaria em Bambu - Fabricação Artesanal de Móveis, realizado no Centro Cultural Morro Santana, reuniu pessoas interessadas em aprender a trabalhar com o material. De acordo com o instrutor Marcus Duarte, as aulas apresentaram uma introdução ao conhecimento sobre as técnicas de utilização do bambu. "Trabalhamos com alunos que tiveram contato com as ferramentas e as técnicas utilizadas para construir móveis. A proposta foi fazer com que as pessoas possam ter uma renda a partir desse aprendizado. É uma alternativa barata, e Mariana é privilegiada, porque essa matéria-prima é farta na região," explicou.

Os participantes conheceram desde o corte até o tratamento mais adequado. Ele conta que os alunos se mostraram muito dispostos a aprender. "Foi bastante positiva essa interação com eles. O curso é interessante porque as pessoas desenvolvem o lado psicomotor e cognitivo. A arte é um estímulo a muitas possibilidades", completou o professor.



Convivência e bem-estar

Aluna do curso e liderança comunitária no Morro Santana, Josimari Policarpo conta que o bem-estar proporcionado e a convivência com os colegas fizeram muita diferença nos dias de curso. "Eu sou do ramo de costura. Cursos como esse agregam valor no dia a dia da gente, e proporcionam um bem-estar mental. Estar num ambiente interagindo com pessoas, trocando experiências é muito positivo", disse ela, que faz parte da Associação Comunitária do Morro Santana. "Foi um grupo com muita harmonia, e o instrutor soube transmitir o conteúdo com cuidado e maestria. O curso aflorou a criatividade de todo mundo," complementou Josimari. Compromisso com desenvolvimento

Compromisso com desenvolvimento

Para o Analista de Relacionamento com as Comunidades da Cedro Mineração, Dilson Cláudio, essas capacitações reforçam o compromisso da empresa com o desenvolvimento local. "A Cedro tem como premissa o respeito às comunidades onde está inserida. Para nós, a realização dos cursos do SENAR-MG, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Mariana, reforça o espírito de cidadania da nossa empresa", disse ele. Ele explica que a missão da empresa vai além de viabilizar projetos e ações nas comunidades. "Queremos deixar um legado e participar ativamente na construção da história da nossa gente".

A presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Mariana, Maria de Fátima de Melo Gomes, ressaltou que as oportunidades alternativas de fonte de renda fazem muita diferença para a população. "Essa integração da Cedro Mineração com as comunidades traz grandes benefícios, e essa possibilidade de diversificação econômica é muito significativa", disse ela.

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte, reforçou a importância do trabalho conjunto para ampliar oportunidades à população. "A Cedro foi nossa parceira na realização destes cursos, dando oportunidade para que as pessoas de Mariana pudessem participar. A gente quer, cada vez mais, realizar ações como essa, para capacitar nossa população, para que possam aprender novos saberes, empreender e entrar no mercado de trabalho".

Presidente da Câmara de Ouro Preto cobra melhorias em vias de Amarantina e pede cronograma de obras ao Executivo

Vantuir Silva destaca precariedade de vias e reforça necessidade urgente de infraestrutura para garantir mobilidade e qualidade de vida.



Durante a 14ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto na terça-feira 24, o presidente da Casa, vereador Vantuir Silva (AVANTE), apresentou o Requerimento nº 89/2026, solicitando ao secretário municipal de Obras, Frank Evangelista, informações sobre a situação de vias que conectam as ruas Santo Antônio do Leite e Antônio Coelho, no distrito de Amarantina.

As vias, segundo o documento, encontram-se em condições precárias, com trechos em terra e

cascalho, presença de buracos, irregularidades e acúmulo de poeira e lama, o que tem gerado transtornos constantes aos moradores, principalmente em períodos de chuva.

O requerimento questiona se há previsão de pavimentação ou asfaltamento das vias, a existência de projetos em andamento e o possível cronograma para execução das obras. Caso não haja planejamento, o parlamentar solicita esclarecimentos e previsão de inclusão futura no planejamento municipal.

Ao defender a proposta em plenário, Vantuir destacou que a demanda surgiu a partir de solicitações da própria comunidade, aliadas ao acompanhamento frequente da realidade local. *“Fomos procurados por moradores e acompanhamos de perto a situação. Esses trechos precisam de infraestrutura. Pode ser asfaltamento ou calçamento, o importante é que alguma obra seja feita para não continuar do jeito que está”*, afirmou.

O presidente também ressaltou os impactos diretos na rotina da população, mencionando dificuldades de acesso, especialmente em períodos de chuva e seca.

“Quem conhece a região sabe: na chuva é barro e o acesso fica limitado; na seca, é poeira. Isso afeta a mobilidade, o transporte e

a qualidade de vida das pessoas”, destacou.

Vantuir ainda pontuou que outras localidades da região já receberam investimentos em infraestrutura e defendeu atenção especial às áreas ainda não contempladas.

“A gente vê obras acontecendo em outras partes de Amarantina e regiões próximas. O que pedimos é que esses acessos também sejam incluídos, porque é uma intervenção simples, mas que faz muita diferença para quem mora ali”, completou.

O requerimento foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes, e agora a expectativa é que o Executivo apresente respostas e encaminhamentos para atender a demanda da população de Amarantina.



Cortejo cultural marca Dia Mundial da Água e mobiliza moradores em Ouro Preto

Ação da Saneouro une arte e conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos.



A Saneouro promoveu, na última sexta-feira (20), um cortejo cultural pelas ruas do centro histórico de Ouro Preto em celebração ao Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março. Realizada pelo terceiro ano consecutivo, a iniciativa reuniu música, dança e teatro em uma ação voltada à conscientização da população sobre o uso sustentável da água.

O evento contou com a participação de banda de música, grupos artísticos, colaboradores da empresa e estudantes, que percorreram a região central convidando moradores e turistas a refletirem sobre a importância da preservação dos recursos hídricos.

Durante a mobilização, também foram distribuídos panfletos com orientações sobre o consumo

consciente de água, reforçando a necessidade de atitudes individuais e coletivas para a preservação do meio ambiente.

“É um momento simbólico, em que saímos da rotina para refletir sobre o valor da água e a importância de preservá-la”, destacou o superintendente da Saneouro, Evaristo Bellini.

Entre os participantes, estiveram alunos da Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa, que integraram a ação e contribuíram para fortalecer o caráter educativo da iniciativa.

A atividade reforça o papel da conscientização como ferramenta essencial para a sustentabilidade, destacando a água como um recurso indispensável à vida e que exige cuidado permanente.





BIOMAGISTRAL
FARMACÊUTICA
Desde 1979

A MAIOR FRANQUIA DE
**FARMÁCIA DE
MANIPULAÇÃO**
DO PAÍS CHEGA A **OURO PRETO**

Com a credibilidade do **Grupo CONTAD**, responsável por
marcas que você já confia: *Ultra Popular e Droga Rede.*

 **31 3551-4505**

 RUA SAO JOSE, 201,
CENTRO | OURO PRETO - MG

 @BIOMAGISTRAL_OUROPRETO

Leia o QR CODE!



SER OU NÃO SER: EIS A QUESTÃO

Antoniomar Lima

Professor, Cronista e Poeta Graduado em letras (licenciatura em Língua Portuguesa pela UFOP)



Tudo, tudo passa. O tempo implacável e silencioso - não sei dizer, ao certo, se põe tudo em seu devido lugar! - atropela tudo, ou quase tudo que encontra pela frente...

Nesse tudo estamos nós, seres humanos. Eis uma coisa que não devemos nos preocupar porque não podemos fazer absolutamente nada, está além dos nossos poderes e sentidos. Viver nos basta, pois, no fundo ninguém quer morrer.

No ato 3 da cena 1 do monólogo mais famoso da peça "Hamlet" de William Shakespeare, ele, o príncipe Hamlet reflete sobre aceitar e lutar contra as dores da existência, ou dar cabo desta, acabando

assim com os incômodos daquela. Isto é, "ser (viver) ou não ser (morrer): eis a questão."

E ainda no ato 1, da cena V, arremata Hamlet: "Há mais mistérios entre o céu e a terra do que sonha nossa vã filosofia."

Quando uma pessoa tira a própria vida, será que foi um ato de coragem ou de covardia? Ou nenhum dos dois?

Ademais, quem somos nós para julgarmos os atos de outrem, ainda mais se tratando de suicídio?

No caso do irmão da cantora Marina, o poeta Antonio Cícero Correia Lima (1945-2024), diagnosticado com Alzheimer, optou pela morte

assistida (eutanásia), que shakespeare chamou de "não ser (morte)".

Foi uma opção, uma escolha consciente. E quem poderia impedir (e não impediu) de ele exercer o direito do livre-arbítrio que, segundo o DBLP (Michaelis/Aurélio) "é a faculdade que o ser humano tem de escolher, decidir ou agir conforme sua própria vontade, sem condicionamento ou interferências externas."

Não parece, mas há muito que se pensar para não sermos levianos ao emitirmos uma opinião - supondo que é definitiva, ou será que há alguma? - sobre essa atitude incompreensível por parte dos que

ficam e nem poderia ser diferente, pois nós mesmos não sabemos o que se passa na cabeça de quem chega nesse extremo.

Talvez, não aceitemos, pois, "cada cabeça é uma sentença", vaticinava Machado de Assis. Entretanto - querendo ou não -, temos que compreender. Somos forçados a isso, não temos outra saída.

Diante disso, só nos resta elevarmos o pensamento a Deus para que acolha e dê um bom descanso aos que partem e coloque a necessária consolação nos corações dos que, por ora, ficam. Assim seja!

Câmara de Mariana homenageia trajetórias inspiradoras na Sessão Mariana Mulher

Cerimônia destaca histórias de superação e reforça a importância do reconhecimento feminino na sociedade.

A Câmara Municipal de Mariana realizou, na última sexta-feira (20), a Sessão Solene de

Outorga Mariana Mulher, reunindo histórias marcadas por superação, dedicação e



Outlet das Tintas
As melhores marcas com os menores preços

Economize!
Não pinte sua casa sem antes fazer um orçamento aqui.
COBRIMOS QUALQUER PREÇO DE MINAS

Corral, rende muito 500, Decor, 6X

WhatsApp: (31) 3560-3200

Menor Preço Garantido

Entrega Grátis



BOI NATURAL

**Vida de qualidade.
Carne de qualidade.**

Estamos localizados na Praça Avelino Souza Vieira 21, Barro Preto, Mariana-MG

☎ 3137910081



ARANTES móveis

Cozinha Torino

Endereço:
R. do Aleijadinho, 291 - Mariana, MG



contribuição social. A cerimônia destacou mulheres que, por meio de suas trajetórias, transformam a realidade do município e inspiram a comunidade.

Durante a solenidade, diversas homenageadas foram indicadas pelos vereadores em reconhecimento aos serviços prestados à sociedade marianense. Entre os destaques da noite, esteve a homenagem do vereador Pedro Sousa à trabalhadora Natália de Souza Silva.

Aos 39 anos e mãe de quatro filhos, Natália construiu uma trajetória marcada por fé, esforço e perseverança. Há seis anos atuando na limpeza urbana de Mariana, exerce sua função com dignidade e compromisso, representando a importância de profissionais essenciais para o funcionamento da cidade.

Ao justificar a homenagem, o vereador Pedro Sousa destacou o simbolismo da escolha.

"Natália representa milhares de mulheres que acordam cedo, enfrentam dificuldades e não desistem. É uma história de luta, dignidade e

exemplo para toda a nossa cidade", afirmou.

Um dos momentos mais marcantes da noite foi a presença de Natália ainda com o uniforme de trabalho, após sair diretamente de sua jornada. A cena emocionou o público e simbolizou a realidade de tantas mulheres que conciliam trabalho, família e desafios diários.

Ao receber a homenagem, Natália falou sobre sua trajetória e a importância do reconhecimento. "É muito gratificante ser lembrada. A gente luta todos os dias, nem sempre é fácil, mas seguimos firmes. Essa homenagem não é só minha, é de todas as mulheres que trabalham e nunca desistem", declarou.

A cerimônia foi marcada por emoção e reconhecimento, evidenciando a força e a resiliência feminina. Mais do que uma celebração, a Sessão Mariana Mulher reafirma a importância de valorizar e dar visibilidade às mulheres que, diariamente, contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, humana e inspiradora.

AGUARDEM!



TROFÉU

EMPRESARIAL & PROFISSÕES

★ 2026 ★

GRUPO DEYVSON RIBEIRO



PATROCINADORES:





DEPOIMENTO DE ROMERITO SOBRE PAULO VICTOR

Marcelo Pereira Rodrigues - Filósofo, escritor (18 livros), editor da Revista Conheça-te e MPR Edições, agente literário, palestrante e mental coach para o futebol

Acaba de ser publicado pela MPR Edições, o livro “O Dom Com Arte” (210 páginas), de Ricardo Nogueira, sobre o ex-goleiro do Fluminense e Seleção Brasileira. Publicarei aqui um depoimento do companheiro Romerito, craque da Seleção Paraguaia e autor do gol do título do Campeonato Brasileiro do Tricolor das Laranjeiras em 1984, na vitória contra o Vasco da Gama. O depoimento apresenta bastidores das relações interpessoais entre os atletas e comissões técnicas. O livro é permeado por outras lindas histórias. Fala Romerito, entrevistado pelo autor, cito: “— Romerito, como foi sua chegada no Fluminense? — Minha chegada no Fluminense foi do Cosmos, eu tava lá com Carlos Alberto Torres, que foi o cara que me trouxe para o Fluminense e cheguei no time já com uma festa maravilhosa, com samba da Beija-Flor acompanhando a minha chegada aqui e aí conheci o grupo de jogadores do Fluminense, que foi um grupo maravilhoso. O técnico me acolheu bem, mas eu já sabia que o Parreira ia ser o técnico definitivo. Então o que aconteceu quando eu tava no grupo, comparti (participar, repartir, compartilhar, conviver) com todos; mas uma das pessoas que mais comparti foi com o Paulo Victor, comparti muito com o Assis, com

o Washington, muito com os garotos do Sul, Branco, Renê e Tato; essa foi minha chegada, maravilhosa, e eu falando que eu ia ser Campeão Brasileiro e esse time maravilhoso que foi muito competitivo ganhou Campeonato Brasileiro e o tri. — Romerito, a sua chegada foi em 1983? — Eu assinei contrato em 83, mas a chegada foi em 84, fui Campeão Carioca, na verdade tricampeão Carioca e Campeão Brasileiro e fiquei até 89 no Fluminense. — Escutei alguns depoimentos sobre a postura do Paulo Victor dentro do vestiário, conta como era pra você. — Bem, o Paulo Victor dentro do vestiário, no grupo, era um líder do Fluminense porque tinha sido Campeão Carioca e porque ele compartia com todo mundo, com o grupo do Sul, com o grupo do Delei e com o grupo intermediário, que éramos nós, então ele era muito conceituado e eu tive um bom relacionamento com o Paulo Victor dentro do campo, a gente brincava entre nós, eu chutava os pênaltis nos treinamentos e as famílias, a minha e a dele, sempre estiveram juntas. Nas férias, ele foi me visitar no Paraguai com a família toda, então nossa amizade não é só do futebol, uma amizade não só de colegas, foi para o campo pessoal,

foi uma relação que até agora tá em pé, estamos juntos, fazemos eventos juntos, esse é o relacionamento que temos, mas nós brincávamos muito, ele me chamava de Gringo toda hora e eu o chamava de Jacaré por causa da boca que tinha, que é muito grande e aí todo mundo chamava ele de Jacaré... sempre tivemos um bom relacionamento, nunca tivemos um enfrentamento de ego de cada um, éramos um grupo muito unido e isso ajudava muito. — E o Paulo Victor goleiro? — Dentro do campo, ele era demais, um goleiro espetacular, na época, era um dos melhores goleiros do Brasil, o melhor goleiro do Fluminense e ele estava sempre na Seleção Brasileira, terceiro goleiro ou segundo, tava sempre sendo convocado, ele tinha muita ascendência sobre a defesa, ele pegava muito bem, ele se ubicava (posicionava) muito bem e eu lembro de jogadas espetaculares, por exemplo, Campeonato Carioca de 1985 contra o Vasco da Gama, que nós ganhamos de 2 a 0, eu e Paulinho fizemos gol no Carioca, ele pegando a falta que o Roberto Dinamite batia no ângulo e ele tirava pra cima do travessão, ele sempre fazia de mão trocada, então era uma técnica muito bem desenvolvida por ele, o

Travassos que era o treinador de goleiro dele, que veio da Rússia, que ensinava para ele. Lembro também, em 84, a falta do Tita, que ele tirou de mão trocada; outra na final do Campeonato Brasileiro, o Dinamite sozinho e ele cobriu bem o canto e pegou a bola, o Bebeto em 84 no bicampeonato Carioca, o Paulo Victor tirou com o pé o que seria o empate do Flamengo; mas o Paulo Victor salvou esse tricampeonato e o Brasileiro, ele pegou muito... nós compartimos telefonicamente muita conversa quando ele foi reserva do Carlos no Mundial e eu tava jogando pelo Paraguai no México. Paulo Victor, no campo, era um dos melhores jogadores porque pegava todas e tinha uma ascendência sobre a defesa e ele administrava muito bem aquelas situações. Bom, Paulo Victor, parabéns pra você, afinal conseguiu fazer o livro, tomara seja um sucesso, agora já fica na eternidade e parabéns pela sua carreira, parabéns por ser uma grande pessoa e até sempre!” Bacana, não? Não deixem faltar este livro em suas prateleiras e cabeceiras. Pedidos no e-mail oagenteliterario@gmail.com ou via WhatsApp (31) 98569-3602.

MARIANA ENTRE MUITAS VOZES: POR QUE OUVIR E PRATICAR A PALAVRA DE DEUS AINDA IMPORTA

Rev. Osvaldo Costa Lage (pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer – Mariana)

Vivemos dias intensos em nossa querida Mariana. Uma cidade marcada por sua rica história, sua fé expressa em tantas tradições e também por desafios que testam diariamente a esperança do seu povo. Em meio a tantas vozes — redes sociais, opiniões diversas, notícias e preocupações — surge uma pergunta essencial: **a quem estamos ouvindo?** A Bíblia nos ensina que ouvir não é apenas escutar sons, mas **acolher com o coração e obedecer com a vida**. Em Tiago 1.22, lemos: “*Tornai-vos praticantes da palavra e não somente ouvintes*”. Isso revela uma verdade profunda: não basta conhecer a Palavra de Deus, é necessário levá-la a sério. Um dos grandes desafios da nossa geração é a superficialidade. Muitos ouvem mensagens bíblicas, participam de cultos, acompanham conteúdos religiosos, mas

isso não produz transformação real. A Palavra de Deus não foi dada para ser apenas admirada, mas **vivida**. Quando ignoramos o que Deus diz, as consequências aparecem: famílias fragilizadas, valores invertidos, decisões precipitadas e uma vida espiritual enfraquecida. A falta de compromisso com a verdade bíblica nos distancia da vontade de Deus. Levar a Palavra de Deus a sério significa reconhecer sua autoridade sobre todas as áreas da vida: família, trabalho, relacionamentos e decisões pessoais. A Bíblia não é apenas um livro antigo, mas a revelação viva de Deus para orientar o ser humano em qualquer tempo. Jesus afirmou em Mateus 7.24 que aquele que ouve suas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha. Isso nos ensina que **uma vida firme não**

depende das circunstâncias, mas do fundamento. Em uma cidade como Mariana, que já enfrentou momentos difíceis e continua lidando com desafios sociais e emocionais, a necessidade de fundamentos sólidos é evidente. A Palavra de Deus oferece direção, consolo e esperança verdadeira. Mais do que nunca, precisamos resgatar o valor da Palavra de Deus em nosso cotidiano. Isso começa de forma simples: Separando tempo para ler e meditar nas Escrituras, buscando compreender seu verdadeiro significado, aplicando seus princípios nas atitudes diárias e ensinando às novas gerações o temor do Senhor. Não se trata de religiosidade externa, mas de uma **transformação interna que impacta toda a sociedade**. Mariana não precisa apenas de soluções humanas — embora elas sejam

importantes —, mas de corações transformados pela verdade de Deus. Quando a Palavra é ouvida com seriedade e praticada com fidelidade, vidas mudam, famílias são restauradas e a esperança renasce. Que cada leitor reflita: **tenho apenas ouvido a Palavra de Deus, ou tenho vivido segundo ela?** Ouvir é o primeiro passo. Obedecer é o caminho que conduz à verdadeira vida, ou seja, uma vida abundante na presença de nosso Senhor Jesus Cristo. Domine, miserere civitatis nostrae.

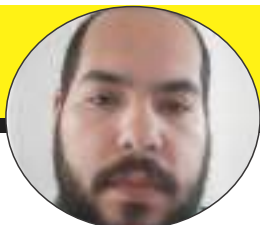
Rev. Osvaldo Costa Lage - Pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer



EU TENHO UM DEMÔNIO GUARDADO NO PEITO

@cassiano.jorgensen.

Cassiano Jørgensen (autor dos livros “Deus salve a existência e a totalidade do ser inexato” e “Ferida existencial”)



Com direito a fuzilaria e uma chuva tépida casei-me
Com o cheiro dos livros do amanhã, o amanhã

me esfaqueou diante dessa sombra inquieta ... impermeável.
Gritaram: Independência ou morte!
Tudo! Ah tudo que existe me absorve em nossas transas banais.
Quando o destino demoliu as paredes que eu construí, outrora o caminho de um homem

certamente nunca será humano.
Em outra vida, em outro mundo!
A brincadeira era um fera de pele macia, pude beber da fonte que me toma.
O universo das coisas que existem, soma e subtrai minha ... minha dulcíssima prisão.
Em minhas mãos o ódio escorre, certo que sou

poeta numa sociedade do caos, grito minha solidão, meu sofrimento, minha chuva que ao cair mastiga cada verso dessa poesia pobre e faz o ódio, meu amanhã, minha vida, o próximo dia e o próximo a culminar na morte.

Cassiano Jørgensen

Após mais de duas décadas, Programa de Atendimento ao Idoso encerra atividades presenciais na Câmara de Ouro Preto

Atuação histórica na defesa de direitos e acolhimento social marca trajetória de mais de 20 anos no município.

Durante participação na tribuna livre da Câmara Municipal de Ouro Preto, na 14ª reunião ordinária realizada na terça-feira (24), o representante do Programa de Atendimento ao Idoso (PAI), José Wellington Pedrosa Xavier anunciou o encerramento das atividades presenciais do serviço nas dependências da Casa Legislativa, após 21 anos de atuação contínua no local e mais de duas décadas de trabalho no município.

Em sua fala, o responsável pelo programa agradeceu à presidência da Câmara, à equipe administrativa e aos vereadores pelo apoio ao longo dos anos, destacando a importância do espaço para o desenvolvimento das ações voltadas à população idosa.

Criado no contexto de implementação do Estatuto do Idoso, o programa teve como principal objetivo orientar, esclarecer e divulgar os direitos dessa parcela da população. Ao longo de sua trajetória, o PAI promoveu palestras, atendimentos, entrevistas em veículos de comunicação e ações comunitárias, alcançando moradores de Ouro Preto e também de Mariana.

O trabalho contou com a participação de voluntários, profissionais do Direito e parcerias institucionais, como o Núcleo de Direitos Humanos da universidade local, que contribuiu



para a realização de cursos e atividades educativas em diversas comunidades.

Entre as ações de maior impacto, destaca-se a luta pelo transporte gratuito para idosos dos distritos, que resultou na emissão de centenas de carteiras e garantiu maior mobilidade para a

população acima de 65 anos. O programa também atuou diretamente no resgate de idosos em situação de vulnerabilidade social, promovendo encaminhamentos e acolhimento em instituições como o Lar São Vicente de Paulo.

Além disso, o PAI participou de iniciativas da

Câmara, como a Câmara Itinerante e ações do Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC), levando serviços, orientações e atividades de bem-estar à população idosa.

Ao anunciar o encerramento do atendimento presencial, o responsável pelo programa apontou mudanças no cenário das políticas públicas como um dos principais fatores para a decisão. Segundo ele, a ampliação de equipamentos sociais, como CRAS, CREAS e outros programas voltados à pessoa idosa, reduziu a demanda pelos serviços prestados diretamente pelo PAI.

Questões pessoais e familiares também contribuíram para o afastamento, especialmente a necessidade de dedicação a cuidados domésticos e de saúde.

Apesar disso, o programa não será encerrado. A proposta é manter as atividades por meio das redes sociais e outros canais digitais, continuando a missão de informar e orientar a população sobre os direitos dos idosos.

A fala foi acompanhada por manifestações de reconhecimento por parte dos vereadores, que destacaram a relevância do trabalho desenvolvido ao longo dos anos e a contribuição do programa para a promoção da dignidade e cidadania da pessoa idosa em Ouro Preto.

Semana Santa em Ouro Preto: cinco momentos que transformam fé em espetáculo único

Tradição, emoção e cultura tomam as ruas históricas em uma das celebrações mais marcantes do Brasil.

A Semana Santa em Ouro Preto é muito mais do que um evento religioso: é uma experiência que reúne fé, história e manifestações culturais em um dos cenários mais emblemáticos do país. Durante esse período, a cidade se mobiliza por completo para manter viva uma tradição centenária que atrai moradores e visitantes em busca de espiritualidade e encantamento.

Entre os destaques da programação, cinco momentos se sobressaem como verdadeiros símbolos dessa celebração.

O Sermão do Encontro, marcado para o dia 29 de março, é um dos episódios mais emocionantes. A tradicional reunião das imagens de Nossa Senhora das Dores e do Senhor dos Passos, na Praça Tiradentes, representa o encontro de Maria com Jesus a caminho do calvário. Após a cerimônia, o sermão reforça a carga simbólica do momento, que será transmitido nacionalmente pela TV Aparecida.

Outro ponto alto é a Procissão do Fogaréu, no dia 2 de abril. Realizada à noite, a encenação recria a prisão de Cristo com participantes vestidos de preto e portando tochas, em um cortejo de passos rápidos pelas ruas históricas. A cena impactante revive uma tradição resgatada recentemente e já se consolidou como um dos momentos mais marcantes da programação.

A fé também se expressa por meio da arte na Via Sacra do bairro São Cristóvão, no dia 3 de abril, que



Foto: Patrick de Araújo / Divulgação

percorre as ruas ao amanhecer com a encenação dos últimos passos de Cristo. Já no dia 4, o Auto da Paixão, nas escadarias da Igreja de Santa Efigênia, reúne jovens em um espetáculo cênico-musical que retrata a trajetória de Jesus até a ressurreição.

Ainda no sábado, a cidade se transforma com a montagem dos tapetes devocionais, uma das tradições mais conhecidas de Ouro Preto. Durante a madrugada, moradores e fiéis confeccionam desenhos coloridos com serragem, flores e outros materiais, formando verdadeiras obras de arte que tomam as ladeiras históricas. O trabalho coletivo reforça o espírito comunitário e a preservação cultural.

O ponto culminante das celebrações acontece no domingo de Páscoa, com a Procissão da Ressurreição. As ruas amanhecem ornamentadas pelos tapetes e, após a missa, o cortejo percorre o Centro Histórico em clima de celebração e renovação da fé, com saída da Basílica de Nossa Senhora do Pilar.

Marcada pela intensa participação popular, a Semana Santa de Ouro Preto consolida-se, ano após ano, como um dos maiores patrimônios culturais e religiosos do Brasil, proporcionando uma vivência única que une tradição, arte e espiritualidade.

Confira a programação completa:
<https://www.ouropreto.mg.gov.br/turismo/evento/945>



Centro Automotivo
RR

Avenida Nossa Senhora do Carmo, N 15
Vila do Carmo- Mariana MG

Serviços e Peças - Injeção Eletrônica - Limpeza de Bico -
Freio - Troca de Óleo - Embreagem - Parte Elétrica -
Correia Dentada - e Etc.

Contatos:
3560-8433
(31) 98404-7292

BIB CAR

LEVA ENTENDE MOVE

CHAME

BIB CAR

MOBILIDADE URBANA



Os melhores imóveis estão aqui!



Arena
EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 24258 | F3 5671

@arenaimobiliaras

3566-5295 | (31) 98814-3911

imobiliariasarena.com.br

Casa da Ópera recebe espetáculo que celebra legado de Chiquinha Gonzaga em Ouro Preto

Apresentação une música e narrativa para revisitar a trajetória de uma das maiores compositoras do Brasil.

A Casa da Ópera – Teatro Municipal de Ouro Preto será palco, no próximo dia 28 de março, às 20h, do espetáculo Um Encontro com Chiquinha Gonzaga. A apresentação reúne a soprano Georgia Szpilman e a pianista Maria Luisa Lundberg em uma proposta que combina música e narrativa para retratar a vida e a obra de uma das figuras mais importantes da música brasileira no século XIX.

No palco, as artistas conduzem o público por um percurso que intercala interpretações musicais e relatos históricos, recriando o contexto político e social da época. O espetáculo propõe um diálogo direto com a plateia, destacando as conquistas e a ousadia de Chiquinha Gonzaga em um período marcado por fortes restrições às mulheres.

O repertório inclui algumas das obras mais conhecidas da compositora, como “Abre-Alas”, “Lua Branca”, “Corta Jaca” e “Atraente”, entre outras peças que marcaram sua trajetória artística.

Nascida em um contexto em que mulheres eram preparadas para

a vida doméstica, Chiquinha Gonzaga rompeu padrões ao escolher a música como caminho profissional. Casada ainda jovem, decidiu abandonar o casamento para seguir sua vocação, enfrentando preconceitos e desafios. Ao longo da vida, construiu uma carreira sólida e se tornou referência na luta por espaço feminino na cultura brasileira.

A soprano Georgia Szpilman possui carreira consolidada no canto lírico, na música de câmara e no teatro musical, com participações em montagens como Turandot, As Bodas de Fígaro, Norma e La Traviata. Já a pianista Maria Luisa Lundberg, professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, atua como acompanhadora de importantes músicos e cantores, sendo responsável pela condução musical do espetáculo.

Realizado em um dos espaços culturais mais emblemáticos do país, o evento reforça a importância da memória artística e da valorização de grandes nomes da música nacional. A apresentação será única e contará com apenas 300 ingressos disponíveis, que podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

Mariana amplia oferta de exames com nova carreta e acelera redução das filas na saúde

Unidade de tomografia reforça atendimento e aproxima município da meta de zerar demanda reprimida.

A Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou na terça-feira (25) os atendimentos da terceira carreta de exames em 2026. Desta vez, a unidade móvel é destinada à realização de tomografias e integra a estratégia de ampliação do acesso à saúde e redução das filas de espera no município.

De acordo com a coordenação da Regulação, a chegada da nova carreta representa mais um avanço no enfrentamento da demanda reprimida por exames de média e alta complexidade.

“A chegada da terceira carreta reforça nosso compromisso em zerar a demanda reprimida. A unidade de tomografia funcionará até o dia 31 de março, ampliando nossa capacidade de atendimento”, destacou Kelly Cristina, coordenadora da Regulação.

Atualmente, Mariana conta com outras duas unidades móveis em operação: uma instalada no Centro de Convenções, destinada à realização de exames de ressonância magnética, e outra no Terminal Turístico, que atendeu exames de mamografia e ultrassonografia.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações adotadas pela administração municipal para reduzir o tempo de espera por procedimentos,

especialmente aqueles de maior custo e complexidade. No início do levantamento, a fila para tomografias ainda concentrava demandas acumuladas desde 2022.

Com a ampliação da rede de atendimento e a contratação de novos prestadores ao longo de 2025, o município já conseguiu avançar significativamente, passando a atender solicitações realizadas em 2024.

Com a nova carreta, a expectativa é realizar cerca de 490 exames de tomografia, permitindo que Mariana alcance, ainda em março de 2026, a regularização das solicitações registradas e avance no objetivo de eliminar a fila de espera para esse tipo de procedimento.





Tinta Rende Muito 16Lts Coral



Rua Conego Amando nº285 São José

 **(31)3558-5353**

A ATUAÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA E A REALIDADE DE OURO PRETO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

O Direito Econômico, enquanto ramo que estuda a relação entre o Estado, o mercado e a sociedade, revela-se fundamental para compreender os desafios enfrentados por cidades históricas como Ouro Preto, em Minas Gerais. Inserida em um contexto de patrimônio cultural mundial, Ouro Preto convive diariamente com a necessidade de equilibrar a preservação de seu acervo histórico com o desenvolvimento econômico e social de sua população.

A Constituição Federal de 1988 estabelece princípios claros para a ordem econômica, como a valorização do trabalho humano, a livre iniciativa e a função social da propriedade. No entanto, em cidades como Ouro Preto, a

intervenção estatal assume contornos específicos: o Estado (Federal/Estadual) em parceria com a gestão municipal precisam promover políticas públicas que incentivem o turismo sustentável, a geração e empregos e a proteção do meio ambiente, sem comprometer a integridade do patrimônio cultural local.

A atuação do poder público local, em parceria com órgãos estaduais e federais, é essencial para viabilizar investimentos em infraestrutura e fomentar setores estratégicos, como o turismo, a educação e a economia criativa. A Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Plano Plurianual, previstos na Constituição, orientam a destinação de recursos para projetos que impactam

diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, como a restauração de monumentos, a melhoria da mobilidade urbana e a promoção de eventos culturais.

Outro aspecto relevante é a necessidade de fiscalização e controle dos gastos públicos, papel exercido pelos Tribunais de Contas e pela sociedade civil organizada. Em Ouro Preto, a transparência na gestão dos recursos destinados à preservação do patrimônio e ao desenvolvimento econômico é condição indispensável para garantir que o crescimento da cidade ocorra de forma equilibrada e inclusiva.

Por fim, o desafio de conciliar desenvolvimento econômico e preservação cultural exige uma

atuação pautada pelo diálogo com a comunidade, pelo respeito à legislação e pela busca constante de soluções inovadoras. O Direito Econômico, ao fornecer instrumentos para a análise crítica dessas questões, contribui para a construção de políticas públicas mais justas e eficazes, capazes de transformar a realidade local sem renunciar à identidade histórica que faz de Ouro Preto um patrimônio de toda a humanidade.

Texto produzido pelos estudantes Felipe Henrique Xavier da Silva e Stefany Nicole Gomes Sampaio, na disciplina de Direito Econômico, ministrada pelo professor Fabiano Guzzo.

FURTO E ROUBO: ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE ESSES CRIMES

Você provavelmente já ouviu alguém dizer que foi “roubado” quando, na verdade, juridicamente, o caso se tratava de um furto. Essa confusão é comum no dia a dia, mas no Direito Penal brasileiro existe uma diferença fundamental entre os dois crimes. Entender essa distinção não é apenas uma questão de semântica: pode influenciar diretamente na forma como o crime é investigado, processado e punido.

O que é o furto?

O furto está previsto no artigo 155 do Código Penal. Trata-se da conduta de “subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel”, ou seja, pegar algo que não lhe pertence, sem autorização, com a intenção de ficar com aquilo. A característica principal do furto é que ele ocorre sem violência ou grave ameaça contra a vítima. O autor age de forma sorrateira, muitas vezes na ausência do dono do bem ou aproveitando-se de uma distração.

Um exemplo simples é o furto de um celular deixado sobre a mesa de um bar, ou o furto de mercadorias de uma loja quando o criminoso esconde os produtos e sai sem pagar.

Tipos de furto

Furto simples: a forma básica descrita no artigo 155.

Furto qualificado: ocorre quando há circunstâncias que tornam a conduta mais grave, como romper obstáculos (arrombar uma porta ou janela), abuso de confiança ou uso de chave falsa.

Furto privilegiado: se o réu é primário e o objeto tem pequeno valor, o juiz pode substituir a pena por multa ou reduzir a condenação.

Furto de energia elétrica ou sinal: o Código Penal também equipara à coisa móvel a energia elétrica ou qualquer outra energia que tenha valor econômico.

A pena para o furto simples varia de 1 a 4 anos de reclusão, além de multa. Já no furto qualificado, pode chegar a até 8 anos de prisão.

E o roubo?

O roubo, por sua vez, está previsto no artigo 157 do Código Penal. Ele também envolve a subtração de coisa alheia móvel, mas com uma diferença importante: o autor utiliza violência ou grave ameaça contra a vítima para conseguir o bem ou assegurar a posse dele.

Em termos simples, o roubo é um “furto com violência”. Por isso, é considerado mais grave e possui penas mais altas.

Um exemplo clássico é o assalto em via pública, quando o criminoso aponta uma arma de fogo para a vítima exigindo a entrega do celular ou da bolsa. Outro exemplo é o chamado “arrastão”, quando várias pessoas são ameaçadas ao mesmo tempo em transportes coletivos ou eventos.

Modalidades de roubo

Roubo simples: uso de violência ou ameaça para subtrair o bem.

Roubo circunstanciado (ou majorado): quando o crime é praticado com arma de fogo, em concurso de pessoas (mais de um criminoso), ou contra transporte de valores, por exemplo.

Roubo seguido de morte (latrocínio): uma das

formas mais graves, ocorre quando, no curso do roubo, a vítima é morta. Nesse caso, o crime é equiparado a um homicídio qualificado, com pena de 20 a 30 anos de reclusão.

A pena para o roubo simples é de 4 a 10 anos de reclusão, além de multa, podendo ser aumentada conforme as circunstâncias.

A diferença na prática

A principal diferença entre furto e roubo está na forma de execução. No furto, a vítima muitas vezes nem percebe a ação no momento em que ela ocorre. Já no roubo, há sempre um confronto, seja físico (empurrões, agressões) ou psicológico (ameaças com armas ou intimidação).

Esse detalhe muda tudo na esfera penal. Enquanto o furto pode ser considerado de menor gravidade em algumas situações, o roubo é sempre tratado com maior rigor, justamente porque coloca em risco não apenas o

patrimônio, mas também a integridade física e psicológica da vítima.

Por que essa distinção é importante?

Do ponto de vista jurídico, classificar corretamente o crime é essencial para que se aplique a lei de forma justa. Imagine alguém que praticou um furto simples ser acusado de roubo: isso poderia resultar em uma pena muito mais pesada do que a prevista para a sua conduta.

Para a sociedade, compreender essa diferença ajuda a falar com mais precisão sobre segurança pública, além de evitar equívocos comuns na comunicação cotidiana.

Conclusão

Apesar de parecerem semelhantes à primeira vista, furto e roubo são crimes distintos e com impactos diferentes para quem sofre a violência e para quem comete o ato. Ambos afetam a sensação de segurança e a proteção ao

patrimônio, mas o roubo traz consigo a gravidade adicional da ameaça ou da agressão à vítima.

Saber diferenciar os dois crimes é fundamental não apenas para profissionais do Direito, mas também para qualquer cidadão que queira compreender melhor a realidade da criminalidade no país. Afinal, informação é uma das principais ferramentas de prevenção e conscientização.

Referências

BRASIL. Código Penal. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm

Elaborado pelos estudantes do 6º período: Filipe Vieira Babsky e Gabriel Rapallo de Oliveira Babsky



Coluna da **Leticia Aguilar**

@leticiaaguilar_

Aniversários, viagens, casamentos, horoscópo... por aqui você fica sabendo de tudo que acontece em nossa Região!

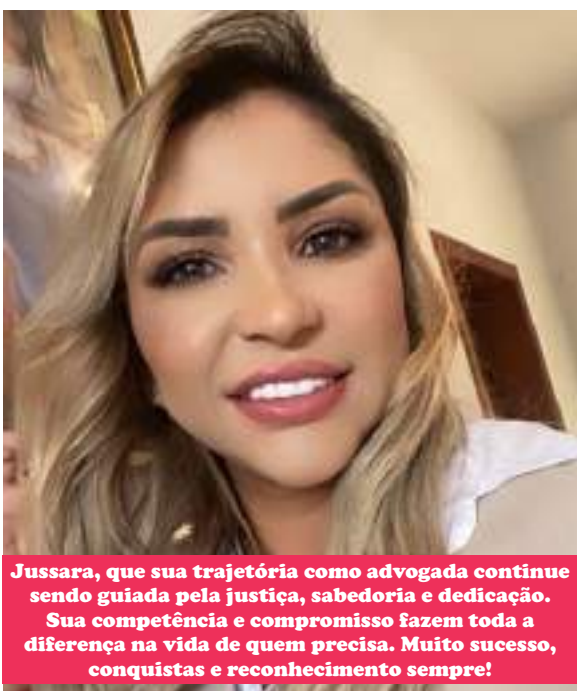

Dia 31 celebramos não só o jornalista dedicado que você é, mas o homem incrível que temos o privilégio de ter na família. Seu jeito, sua força e seu coração fazem toda a diferença na nossa vida. Que seu novo ano seja cheio de paz, saúde, alegrias e momentos especiais ao lado de quem te ama. Temos muito orgulho de você!



Benjamim, que seus 2 aninhos sejam repletos de descobertas, sorrisos e momentos felizes ao lado de quem te ama. Viva!!



Feliz 48 anos Kenny! Que seja um ciclo de muito sucesso, amor e paz! Viva!



Jussara, que sua trajetória como advogada continue sendo guiada pela justiça, sabedoria e dedicação. Sua competência e compromisso fazem toda a diferença na vida de quem precisa. Muito sucesso, conquistas e reconhecimento sempre!



"Gerson veste a camisa Ameriana há quase 10 anos. Com um atendimento único, sorriso discreto e muita experiência, hoje ele integra o quadro de colaboradores da nova unidade Ameriana. E aí, você já foi atendido pelo Gerson ? "Praça Tancredo Neves 09 - Centro 3558-2588"

HORÓSCOPO SEMANAL

ÁRIES A Lua colocará as coisas em evidência e sugere um tempo de reflexão sobre suas atitudes.	TOURO Se você estiver com as ideias claras e a mente aberta, é mais leve do que parece. Viva!	GÊMEOS Nada de se preocupar com o passado ou futuro. O importante é viver e aproveitar o momento que está ao seu redor.	CÂNCER Os planetas sugerem uma pausa para refletir sobre os desafios da vida. Se não for possível, respire!
LEÃO Limpeza emocional. Menos é mais. Você está dando uma força para elevar as ideias e os sonhos.	VIRGEM Podem surgir algumas incertezas. Não se deixe levar. Siga seus instintos, porque tudo pode ser diferente.	LIBRA Sim, há uma conexão entre o passado e o futuro. Não se deixe levar.	ESCORPIÃO Você tem chance de fortalecer ainda mais a conexão. Então, se joga e aproveita o melhor da vida.
SAGITÁRIO Olhar aberto para o futuro. Você está dando uma força para elevar as ideias e os sonhos.	CAPRICÓRNI Não se deixe levar. Siga seus instintos, porque tudo pode ser diferente.	AQUÁRIO Você tem chance de fortalecer ainda mais a conexão. Então, se joga e aproveita o melhor da vida.	PEIXES Pode surgir alguma dúvida. Não se deixe levar. Siga seus instintos, porque tudo pode ser diferente.

Não me leve a mal
São apenas sentimentos
Que guardei aqui
Dentro de mim.

Não me leve a mal
É que às vezes exagero
E o que tanto espero
Parece fugir.

Não me leve a mal

Sou mesmo um equivocado
Com meus sonhos tão ousados
Que tenho pressa de viver.

A vida tem sido tão indiferente
Em meio a um mar de gente
Afogo sem resistir;

Plantei tantas sementes
Não dá pra disfarçar
Frustrado nada colhi;

Nada mudou, ainda estou aqui
O tempo passou, a ferida curou
Mas não me movi.

Mas não faz mal, ainda vou esperar
A noite em que enfim,
a minha estrela vai brilhar.

por Júnio Liberato

@junio_liberato_poeta

A farmácia mais barata do Brasil!

Ultra Popular

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira
8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

Sábado:
8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADE I

☎ 3558-1031
☎ 98733-2454

UNIDADE II

☎ 3557-4498
☎ 98556-1609

@ultrapopularmariana Ultra Popular Mariana